RECIFE
Sexta-feira, 11 de abril de 1913
ANNO 89 — N. 72.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE
Sexta-feira, 11 de abril de 1913
ANNO 89 — N. 72.

ASSIGNATURAS
Na capital.... ANNO........ 24$000 / SEMESTRE........ 12$000 / TRIMESTRE........ 6$000 | Fóra da capital........ 28$000 / 14$000 / 7$000
Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42 / Praça da Independencia, ns. 2 a 4.

## TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

### (Pelo Nacional)

INTERIOR

**PROMOÇÕES**

Rio, 9.

No despacho da guerra, foram hoje promovidos—a coroneis, o tenente-coronel Antonio Felix de Souza Amorim e o coronel graduado Benjamin Barroso.

**EMIGRANTES PORTUGUEZES**

Rio, 9.

Communicam de Leixões que na semana passada, embarcaram para o Brasil 1094 emigrantes.

**QUADRILHA DE NARCOTISADORES**

Rio, 9.

Foram presos varios membros da grande quadrilha de ladrões narcotisadores, que ha tempos opera nesta capital.

A policia está agindo activamente no sentido de apanhar toda a quadrilha.

**A SAÚDE DO PAPA**

Rio, 9.

Telegrammas de Roma noticiam haver-se aggravado o estado de saúde do Papa Pio X que se queixa de sentir fraco o coração, além de irregularidades no estado geral. O exame procedido pelos medicos na urina do enfermo denuncia grande quantidade de albumina.

Sua Santidade tem tido desmaios, e febre que não baixou ainda de 39 gráos.

O Vaticano está alarmado.

**UMA OPINIÃO D'O IMPARCIAL"**

Rio, 9.

Em artigo editorial "O Imparcial" analysa o telegramma do general Dantas Barreto e diz que sua formula é indubitavelmente mais liberal do que a do P. R. C., sendo evidente que a sua preoccupação é acautelar os interesses do Norte e abrir um circulo mais largo em torno do futuro candidato.

**PARTIDAS PARA A EUROPA**

Rio, 9.

Partiram para a Europa os snrs: Leoni Ramos, membro do Supremo Tribunal, José Carlos Rodrigues, director do "Jornal do Commercio", o capitalista Alberto de Faria, e o dr. Azerêdo Sodré.

O "Arlanza" vae litteralmente cheio de passageiros.

**O PARA' CONTRA O SENADOR PINHEIRO**

Rio, 9.

Consta que no caso de ser o senador Pinheiro Machado, candidato á presidencia da Republica, não terá o apoio do governador do Pará.

**VISITA PRESIDENCIAL**

Rio, 9.

Hoje após o despacho ministerial, o marechal Hermes da Fonseca dirigiu-se a casa do ex-secretario da presidencia, dr. Alvaro de Teffé, onde jantou.

**O GENERAL DANTAS E O P. R. C.**

Rio, 9.

Um senador declarou hoje que o general Dantas Barreto nada mais tem com o P. R. C. do qual está excluido, em virtude do seu primeiro telegramma, e que o partido não lhe dará mais attenção.

**ELEIÇÃO SENATORIAL DO AMAZONAS**

Rio, 9.

O dr. Barbosa Lima recebeu telegramma de Manáos communicando a sua victoria em todo o Estado, sendo completa nos municipios de Humaytá e Manicoré.

Acrescenta o despacho que o "Diario Official" publicou resultados falsos que estão em desaccordo com a "Folha do Amazonas", orgão dos Nery. Todos os jornaes dão o dr. Barbosa Lima como eleito.

**JUIZ PRONUNCIADO**

Rio, 9.

O supremo tribunal federal pronunciou, na sessão de hoje, o dr. Rodolpho de Faria Pereira, juiz substituto do Acre, envolvido nas ultimas occurrencias d'aquelle territorio.

O crime sendo afiançavel, aquelle juiz poderá defender-se solto, devendo comparecer brevemente no plenario.

**FABRICA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA**

Rio, 9.

O ministro da Agricultura assignou contrato com a "The good year tire and rubler company", para installação da primeira fabrica de artefactos de borracha da America do Sul, a qual será inaugurada ainda na vigencia do actual governo.

**A SAÚDE DO PAPA**

Rio, 9.

Segundo as ultimas noticias recebidas de Roma continúa inquietador o estado de saúde do Papa, que é constantemente visitado por suas irmãs. Extremamente fraco e sem appetite, recusa tomar qualquer alimento.

O seu medico assistente, interrogado pelos jornalistas deu a entender que o prognostico é sombrio, embora não o declarasse positivamente.

Considera-se difficil debellar a crise, attentas a idade avançada do enfermo e a natureza da molestia, que é grippe.

De todos os paizes do mundo chegam telegrammas pedindo noticias de sua santidade.

O povo agglomera-se nas egrejas fazendo preces pela saúde do Pontifice.

## DIVERSOS

Rio, 9.

O marechal Hermes da Fonseca, fez-se representar no embarque dos drs. Godofrêdo Cunha, Epitacio Pessôa, Leoni Ramos que seguem para a Europa.

Rio, 9.

Communicam de Buenos-Ayres que d'alli partirá amanhã para esta capital o novo ministro argentino.

Rio, 9.

Dizem da Bahia que o dr. Muniz Sodré, deputado federal, por aquelle estado, traz instrucções do dr. J. J. Seabra afim de que a bancada bahiana secunde firmemente o general Dantas Barreto, na questão das candidaturas presidenciaes.

### (Pelo cabo submarino)

**DEPURAÇÃO DE UM DEPUTADO ALAGOANO**

Rio, 10.

Na reunião da commissão de petições e poderes da camara o relator dr. Dionysio Cerqueira apresentou hoje parecer preliminar propondo a annullação do diploma do dr. Clementino Monte, sob o fundamento de illegalidade da junta apuradora.

O dr. Eusebio de Andrade, sob a mesma allegação, requereu tambem annulação do diploma.

A commissão resolveu que tanto o parecer como o requerimento são prematuros, visto que as eleições terão de ser estudadas.

Já não ha nenhuma duvida de que será reconhecido o sr. Tiburcio de Carvalho com o apoio dos maltistas.

**ESCOLA DE ENFERMEIROS**

Rio, 10.

Varios medicos promovem a creação d'uma escola nacional de enfermeiros.

A idéia vae encontrando a melhor acolhida no seio das mais importantes associações beneficientes d'esta capital.

**A SESSÃO DA CAMARA**

Rio, 10.

A sessão da camara hoje durou apenas 8 minutos.

**O DR. NILO PEÇANHA E O «P. R. C.»**

Rio, 10.

O senador Nilo Peçanha contestou a versão que correra de haver sua exc. rompido com o P. R. C.

Uma pessôa de sua intimidade disse que todo o trabalho do politico fluminense no seio do partido é apaziguar; que em caso algum divergirá do general Pinheiro Machado, seu amigo de vinte annos.

A mesma pessôa informa, porém, que o dr. Oliveira Botelho, governador do Estado do Rio, está menos firme em relação ao P. R. C.

**NOVAS EXPERIENCIAS DE HYDRO AEROPLANO**

Rio, 10.

O aviador Culloch fez hoje, á tarde, novas evoluções sobre a bahia, levando comsigo o tenente Leonidas da Fonseca, filho do marechal Hermes.

Partindo da Ilha do Governador, n'um bellissimo vôo veiu até o ancoradouro dos navios, voltando ao ponto de partida sem o menor accidente.

O aviador foi muito applaudido pela grande massa de povo que acompanhou as experiencias.

18-4-913
Caros freguezes
Se quizerdes levar a felicidade ao vosso lar, não deixeis de comprar um bilhete da grande Loteria de 200 contos em 19 do corrente na Agencia Geral das Loterias, 4 rua do Crespo, n. 12
Joaquim P. da Silva

## Livros e Folhetos

O Caso dos Caixotes.—*Defesa do caixa do trafego do "Lloyd Brazileiro", apresentada pelos advogados drs. Esmeraldino Bandeira e Humberto Pimentel.*

Recebemos um exemplar d'esse brilhante trabalho, que vem, mais uma vez, documentar a competencia e saber juridico dos illustres advogados que o subscrevem.

Ao dr. Esmeraldino Bandeira agradecemos a gentileza da offerta.

—O dr. Oswaldo Machado fez publicar em elegante brochura nitidamente impressa nas officinas do *Jornal do Recife*, o discurso que, em defeza da sua attitude politica, pronunciou no Senado Estadual, em a sessão de 13 de março findo.

Ao illustre confrade agradecemos o exemplar que nos offereceu.

—Offertado pelo sr. Abilio Cezar, recebemos um exemplar do *Memorial* sobre a transferencia da séde do municipio do Brejo da Madre de Deus.

—Recebemos, enviado pela "Livraria Moraes", de Lisbôa, o catalogo da livraria que pertenceu ao escriptor portuguez Francisco Palha, a qual alli será vendida em leilão no dia 1.º de maio e seguintes.

Constam do mencionado catalogo diversas obras de valor em litteratura, arte, sciencia—camoneana e camilliana", as quaes estão classificadas, para a respectiva venda, em 1883 lotes.

Para informações dirigir-se á "Livraria Moraes", rua da Assumpção 49 a 51—Lisbôa.

—Temos em nosso poder um exemplar do *Relatorio da Companhia Industrial Fiação e Tecidos de Goyanna*, relativo ao anno social findo em 31 de dezembro de 1912.

**Dr. Leopoldo de Araujo** — Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, gargantas, nariz e ouvidos. Consultorio—Rua do Cabugá, n. 14, 1º andar. Residencia—Rua do Hospicio 50 B. Chamados por escripto a qualquer hora. Campa electrica para chamados á noite.

## Theatro Cinema Helvetica

«A cara do pae» foi a comedia escolhida para serata de hontem no Theatro Helvetica.

Do repertorio do actor Brandão Sobrinho, em tres pequenos actos «A cara do pae» parece ter feito bôa impressão aos espectadores.

Casa regular.

∴

Neutralidade pensa... Entre as lindas coisas que encontrou hontem para dizer da nossa neutralidade, era essa a mais justa e acertada que G. M. poderia descobrir. Porque, emfim, neutralidade coxa, marombeira, hypocrita, manhosa, vivendo bem com Deus e com o diabo,—como queiram—pode deixar de ser tudo, mas não deixará nunca de *pensar*... E, pois, apezar de muito esperto e muito fino, o nosso amigo G. M. não descobrio grande cousa. Neutralidade pensa... Pensa mesmo, ó G. M. illustre e disciplinado! Tem para isso a liberdade, o desafogo, a independencia dos que não sentem peias partidarias a tolher-lhes os pés e as mãos, a penna, os passos e as idéas.

Entretanto ha quem mesmo assim jungido a canga, conheça «todas as manhas do gado politico tres malhado e nostalgico».

G. M., que de tantas cousas sabe, declara conhecel-as tambem. Felicitamol-o. O confrade nada perde com isso; nem com estas felicitações, nem com o conhecimento d'aquellas manhas...

∴

Encantadora essa: G.M. nos chama de marombeiros logo no começo do seu editorial, tendo ao depois o cuidado de explicar o que seja tal casta de gente: uns «homens praticos», explica elle, «vivendo bem com Deus e com o Diabo» etc. Bem: pois são esses marombeiros, que mais embaixo elle pinta uns sujeitos terriveis, reeditando tudo quanto a imprensa opposicionista do Rio escreve contra a situação dominante d'aqui, olhando, birrentos, para o orgão conservador: se elle procura a direita, o *Diario* vae á esquerda, se o *Tempo* diz branco, nós dizemos preto etc.

E G. M. nos accusa de dansar na corda bamba!

Elle, o mais esperto dançarino do circo, o mais patusco, o mais fino! Japonez velho que nunca perdeu o pé!

Olhem com que habilidade elle está se sahindo n'essa historia de candidaturas!

Primeiro foi adepto de uma convenção partidaria, uma Convenção do P. R. C., sem nenhum matiz extranho.

O proprio civilismo, que a 30 de janeiro ainda vivia, robusto e forte, não era esse «cadaver» que ahi passa, apedrejado e vaiado—o civilismo que a 30 de Janeiro findo elle dava como vendendo saúde, e que no editorial «Convenção Nacional» do começo deste mez, passa como um «partido desapparecido» «esphacelado», «um anno» depois da campanha, o que quer dizer, em março do anno passado!

Como custou elle a verificar o obito! Leiamol-o, nesse mesmo *Tempo* do penultimo dia de janeiro. Está delicioso:

«Certamente que o partido ou antes, os dois partidos em que se divide neste momento a opinião politica do paiz, contam com a disciplina dos seus partidarios, mas o adiamento (da convenção do P. R. C.), traria a vantagem de assignalar que os dirigentes não estavam divorciados nem do sentir dos seus correligionarios, nem da opinião nacional esclarecida pela discussão e pela propaganda. E *nós que preferimos as candidaturas partidarias ás* COMBINAÇÕES OBSCURAS, QUE PREFERIMOS *o combate á abstenção e ao abandono*, sentimos que ha necessidade de AGITAR A OPINIÃO, de penetrar nos seus arcanos, despertar o espirito publico, exercer a democracia e a republica e fazer a victoria dos elementos que, rompendo as resistencias passivas ou obscurecidas, possa dar á Republica a consciencia da sua estabilidade.»

E como estivesse mesmo disposto a brigar, meio hallucinado, vendo o tempo preto (e a taboleta do confrade é negra), G. M. desafiava o civilismo e adjurava-o á lucta, peito a peito, a socco ou murro, «pernambucana» ou espeto!

«E' de um presidente de combate que necessitamos; e elle ha de sahir desse partido de onde sahiu o actual presidente.

Porque no dia que os presidentes não sahirem dos partidos, elles representam a morte do espirito publico; são representantes de um marasmo da consciencia politica do paiz.»

Já no dia 28 elle patenteara a asneira grossa em que cahiam aquelles que sentenciaram que os presidentes não devem sahir das accomodações e das negociações partidarias. E dizia verboso, doutrinario, magnifico, renhindo comnosco, que, incautos ainda, tinhamos sahido ao encontro de tão eximio esgrimista:

« Os presidentes de Republica nascem dos partidos. Não póde deixar de ser assim. Mesmo quando as correntes do espirito publico não estejam bem assignaladas, os partidos se formam nessa hora eleitoral. E' preciso que esse presidente represente alguma cousa mais do que a immobilidade de um charco; é preciso que elle traduza uma corrente de opinião contra outras correntes, um interesse contra outro interesse. E' assim que se comprehende uma eleição presidencial. E isso não se discute. »

Presentemente não precisamos mais de presidentes partidarios. O de que carecemos é de um presidente nacional, que seja a expressão da fusão de todos os partidos, de todas as correntes, de todos os interesses, existentes no paiz, mexidos, vasculejados e apurados no «caldeirão» conservador. Em janeiro G. M. encarecia a necessidade de dois candidatos, de dois turunas, para uma turra valente. Ora, as cousas não mudaram.

Se o civilismo paulista, o civilismo mineiro, ou antes, o civilismo dos vinte milhões de almas» como já o chamou *O Paiz*, existia naquelle tempo, tem para existir ainda hoje as mesmas razões. Os *leaders* paulistas mandam dizer no *Correio Paulistano*, que o Partido é alheio as confabulações que por ahi afóra se engendram. Elle não se mexeu ainda. São Paulo está onde estava, Minas civilista nunca foi a Minas official; foi a Minas popular, levantada na maior das reacções de que se possa mostrar capaz um povo.

Como é, pois, com tantos elementos vivos, capazes de apresentar o candidato contrario ao P. R. C. que G. M. ha quatro mezes encarecia,—que, na hora actual, o confrade volta atraz nas suas excellentes idéas e principia a luctar não mais por dois candidatos, mas por um só?

Para acompadrar-se com os interesses do momento, (agora que a situação pernambucana manda dizer pelos seus orgãos legitimos, na imprensa, que o general Dantas Barreto não tem incompatibilidade com o civilismo...) G. M. achará perfidia ou maromba, nessas contradicções que rapidamente notamos num curto espaço da sua carreira de guia da opinião.

∴

Guia da opinião e guia da boiada do «*caucus*» como elle proprio o deixa perceber, G. M. não quer o gado marca I, «gado hypocrita e fujão, manhoso e marrêta» mas promptifica-se a contraferrar com o ferro do P. R. C. que é o seu, todos os bichos tresmalhados que lhe appareçam. Bom proveito lhes faça, ao vaqueiro e ás rezes pacóvias que lhe vão cahir no seu «*caucus*» ou no seu cercado (porque G. M. agora diz bizarramente que o «*caucus*» é o seu cercado.)

O P. R. C. ha de ficar servido com a *junta* que lhe está fazendo o seu fiel e devotado G. M., o mais idoneo representante nesta fazenda do norte, do vaqueiro-mór dos pampas. Quanto ao gado *barbatão* que anda a perlustrar os *geraes* livres ou os matagaes cerrados, esse, G. M. não ha de lhe ver o pello: é gado manhoso que já descobriu no cercado novo do esperto vaqueiro o «*caucus*» tenebroso, o buraco sem fundo onde até os vaqueiros espertos cáem para sempre, quanto mais o gado tresmalhado e nostalgico...

∴

Ha n'esse ultimo artigo do nosso brilhante confrade um symptoma inquietante: appareceu n'elle o becco do Peixe Frito.

Isto não faz mal; mas de experiencia recente notamos que quando os nossos antagonistas descobrem o velho nome deste becco e vêm com elle para a lettra de forma, é que estão começando a *azedar-se*...

*Usando-se segundo o methodo que acompanha em cada vidro do universal « Collyrio Brazilleiro» logo as primeiras gottas verificar-se-á a acção benefica d'este prolamado especifico.*

## A religião nos Balkans

Entre os problemas que serão levantados com a organisação dos territorios da Turquia, que serão retirados ao islamismo e passarão ás nações balkanicas alliadas, a questão religiosa não é uma das menos interessantes.

A primeira consequencia dessa guerra será augmentar, de um modo sensivel, o numero dos catholicos dos diversos Estados balkanicos, onde viviam debaixo de pressão. Apesar da hostilidade secular dos orthodoxos para com o papado, esses Estados vão ser obrigados a se entenderem com a Santa Sé para a organisação religiosa de suas novas possessões. O caso é, notadamente, na Servia, e não ha motivo para surprezas que o governo do rei Pedro se apresse em mandar a Roma um enviado official encarregado de iniciar ás negociações e preparar um accordo com o papa.

A Servia não faz mais do que seguir o que já em 1887 fez o governo de Montenegro, assignando um accordo com Leão XIII, accordo muito liberal e garantindo as maiores franquias religiosas aos vinte mil catholicos que vivem naquelle paiz.

A Servia tem outra razão de negociar directamente com a Santa Sé. Os catholicos que viviam na Servia, até agora não excediam de 5 a 6 mil; este numero vae augmentar consideravelmente com a annexação dos territorios albanezes. Estes catholicos, até agora estavam sob o protectorado da Austria-Hungria; é pois de interesse evidente que a Servia tem de evitar qualquer pretexto para que o governo de Vienna venha a se envolver nas questões religiosas e isto não póde ser evitado sem que haja o accordo directo com a Santa Sé.

A França tem a seu cargo o protectorado dos catholicos da Turquia Asiatica e a maior parte dos da antiga Turquia da Europa.

Devido ao facto da proximidade desta zona com o imperio de Habsbourg, os catholicos da Albania, que são calculados em duzentos mil, viviam quasi que sob a influencia austriaca, cujo governo exercia sobre os albanezes um protectorado tão effectivo como o da França sobre os catholicos do Oriente.

Ora, este protectorado ficará extincto, uma vez que os territorios sejam annexados á Servia. Asseguram, porém, que a Austria mantém a pretenção de conservar esse protectorado, apezar de serem as mais intimas as relações entre Vienna e a Santa Sé, pois esta não póde apoiar semelhante pretenção.

E' possivel que o governo de Vienna tente fazer valer seus antigos direitos e privilegios religiosos, negociando com a Servia e procurando intervir junto ao accordo que vae ser feito em Roma, no Vaticano, havendo assim proposito de um novo elemento de discordia entre a Servia e a Austria, especialmente si na concordata figurar o que pretendem os servios que os serviços ecclesiasticos no seu territorio só poderão ser desempenhados pelos sacerdotes dessa nacionalidade, o que impedirá aos austriacos de se manterem onde se acham actualmente.

Esta pretenção da Servia accarretará grandes difficuldades á assignatura de uma concordata, pois o Vaticano, por mil e uma maneiras, quer ser sempre agradavel ao governo de Vienna.

A Servia quer, de vez, liquidar as suas dependencias com a Austria e não quer por forma alguma qualquer ingerencia nos novos territorios, sendo precisamente por isso que já começou a negociar directamente com o papa.

O emissario servio, quando lhe levantaram difficuldades, no Vaticano, apresentou a seguinte questão: O protectorado austriaco na Albania continuará após a autonomia ou independencia desse territorio?

Alli, nada lhe responderam, mas, dias depois, a "Politische Correspondenz", publicava uma nota que lhe foi enviada pela chancellaria austriaca, dizendo que o governo de Vienna estava decidido a manter os direitos e privilegios que os tratados lhe haviam conferido sobre os catholicos albanezes.

Trata-se de uma medida de caracter politico, para poder em tempo fazer valer taes direitos e obter certas condições eventuaes.

Mas as potencias não estarão dispostas a admittir o que a Austria pretende—manter o "statu-quo" religioso na Albania nova e reivindicar o protectorado exclusivo dos catholicos, tal como exerceu até hoje.

(Ext.)

## SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem *O Echo*, jornalsinho que se publica quinzenalmente nesta capital, sob a direcção do sr. Custodio Carneiro.

— Enviado pelo sr. Mario Sette, recebemos ainda o n. 100, anno IX da *Revista Escolar*, do Instituto de Humanidades do Ceará, dirigido pelo dr. Joaquim da Costa Nogueira.

Traz variado summario e está bem impressa.

— Monda Posto. Revista para a propagação da lingua auxiliar Esperanto, publicada em Zurich (n. 3, de 25 de março.)

## A DATA

*10 de Abril*—S. Leão, papa

Nascido em Roma no anno de 390, mas de origem toscana por seu pae Quinciano, foi S. Leão um dos maiores principes da Egreja.

Não seria possivel fazer-lhe a historia nestes breves traços com que «A Data» assignala aos fieis a vida dos varões illustres e das grandes heroinas que pelos seus altos feitos mereceram a santificação.

Cardeal ainda moço, e gosando já de larga nomeada, achava-se elle na Gállia, em missão do papa Xisto III, para reconciliar os generaes romanos Aëtius e Albinus, quando, tendo fallecido aquelle papa foi elle eleito seu successor em 440.

O seu longo reinado, de 21 annos, foi dos mais laboriosos e fecundos e lhe valeu o titulo de Pontifice Magno com que a historia o recommendou á posteridade.

Foi no seu pontificado que Attila, rei dos hunnos, assolou a Europa com as suas crueldades e devastações. Tendo esse celebre tyranno invadido a Italia, no anno de 452, e não podendo o imperador Valentiniano embargar-lhe o passo, Leão, o santo pontifice, confiante na protecção divina, sahiu de Roma e foi, em missão pacifica, ao encontro do feroz invasor, e com tamanha eloquencia, tão prodigiosa força de persuasão lhe fallou que dissuadiu o temido inimigo de proseguir na sua marcha, salvando assim a Italia desse terrivel flagello.

Dizem os historiadores sagrados que Attila, interpellado pelos seus generaes, que extranharam sua fraqueza, declarou-lhes que emquanto fallava o santo Papa elle via ás suas ilhargas dois guerreiros de espada desembainhada, como a intimal-o a obedecer.

Esse glorioso Papa combateu todas as heresias, perseguindo os manichêos, os pelagianos, os priscillianistas e os eutychianos e restabeleu a disciplina na egreja.

As suas epistolas aos bispos e aos soberanos catholicos concitando-os a trabalharem pela egreja são numerosissimas; tornando-se celebres algumas dellas.

A epistola ao bispo Flaviano sobre o mysterio da encarnação é sobre todas notavel, sendo crença geral que ella foi revista e approvada pelo proprio S. Pedro.

A egreja o tem no numero dos santos confessores e celebra sua festa no dia 11 de Abril, dia em que elle falleceu em Roma.

**IMPOSSIVEL**

*Todas as doenças dos olhos e das palpebras é impossivel o miraculoso «Collyrio Brazileiro» deixar de curar.*

## O espiritismo e o clero catholico

Um illustre membro do clero catholico americano, fallando das manifestações espiritistas fez estas curiosas revelações a um correspondente do *Matin*:

—Eu não creio, disse elle ao correspondente nova-yorkino do *Matin*, nos fantasmas, nas experiencias charlatanescas, nem mesmo nos espiritos taes como os acceita e crea a imaginação popular.

Do que estou convencido é que certas manifestações psychicas permittem-nos relações com a alma dos mortos:

«Não ha nenhum antagonismo entre a sciencia e a religião; e antes, pelo contrario, acredito que os estudos psychologicos cada vez mais aprofundados determinarão comprehender-se a harmonia existente entre os dous mundos sem dar ferida penetrante no dogma catholico.

Nosso espirito é uma casa de dous andares que entre si se communicam por um alçapão. O andar inferior é occupado pelo *eu* objectivo, que se preoccupa das questões materiaes: é o *eu* dos negocios, dos *business*; o segundo encerra o *eu* subjectivo que cria as aspirações artisticas, os sonhos e os anceios do ideal.

«Toda a especie humana sente a presença verdadeira de almas em torno de si, vae por muitos seculos já, sem poder, no entanto, com precisão, determinal-a; o que é o caso da electricidade, cujas causas ignoramos. E' impossivel que o mundo inteiro se veja assim enganado por toda a parte e por todos os tempos.

«Têm se registrado manifestações de espirito, e fallado de casas mal-assombradas. O phenomeno envolto em lendas é superstições tem um fundo absoluto de verdade. Ao meu vêr a personalidade dos mortos se desata dos objectos por elles tocados, dos logares por elles habitados, do ponto onde se desenrolou algum acontecimento da sua existencia; e de tudo isso elles deixam vestigios immateriaes só pesceptiveis pela subconsciencia de certa creatura a quem vivamente impressionou a força desta personalidade persistente.

«Dahi tambem decorrem, no momento da morte phenomenos telepathicos que ninguem se atreve a negar. De mim imagino que o mundo dos espiritos se agita em torno de nós exercendo o seu poder o mais das vezes sem que o saibamos, mas tambem que alguns desses espiritos, em casos cujas condições exactas nos escapam, apparecem de verdade.»

## ASSOCIAÇÕES

**Loja maçonica «Conciliação»**

Solemnisa, no dia 11 do corrente, o 54.º anniversario de sua fundação e o 6.º da inauguração de seu templo, esta importante loja maçonica, situada á rua Conde da Bôa-Vista n. 19.

A festa constará do seguinte: uma sessão magna, ás 7 horas da noite, da qual será orador official o dr. Alfredo Freire, um concerto vocal e instrumental e, após, um lauto banquete.

Têm sido distribuidos innumeros convites e parece revestir-se de grande brilhantismo a festa commemorativa da fundação da loja *Conciliação*, a julgar pelos esforços empregados pela commissão encarregada de realisal-a.

Estiveram hontem em nossa redacção, os illustres srs. dr. Zeferino Agra, dr. Henrique Antunes, Adolpho Marques, Samuel Torreão e Sant'Anna Araujo, que nos vieram convidar para assistirmos a alludida solemnidade.

Somos gratos á gentileza do convite.

**Theatro Livramento**

Nesse theatro terá logar no proximo sabbado 12 do corrente, um espectaculo extraordinario, gentilmente cedido pela *Sociedade Dramatico do Feitoza*, em beneficio das obras da nova matriz de Belém, sendo levado á scena o importante drama, caprichosamente ensaiado pelo actor Livramento, «Fé, Esperança e Caridade».

## HELIOPOLIS

Em elegante formato e contendo magnifica composição em prosa e verso acaba de apparecer em nosso meio litterario, uma bem feita revista de artes e lettras subordinado ao titulo acima.

Apresenta-se apparelhado para «satisfazer uma das mais fortes necessidades do nosso meio», o que lhe não será difficil conhecidas as aptidões litterarias de seus organisadores.

Traz o seguinte summario:

Portico, Mario Linhares; morte de Orpheu, Silva Lobato; Parasita, Costa Rego Junior; Olinda, Agripino da Silva; Tuberculoso, Ulysses Sampaio; Inexorabilis, Eladio dos Santos Ramos; Historia de um Hoble, Raul Monteiro; O beijo da Virgem, Tenorio de Cerqueira; Litania dos tempos, Theotonio Freire; A legenda e a historia na Maçonaria, Manoel Arão; Achromos e flores, Rodovalho Neves; Mãos, Paulino de Andrade; Notulas, Redacção.

## VARIAS

Prestou hontem, exame de admissão na Escola de Odontologia, obtendo bôas approvações, o distincto moço sr. Arthur da Silva Cabral.

∴

A *Caixa Dotal do Recife* communicou-nos que transferio o seu escriptorio para rua Dr. Rosa e Silva, (antiga da Imperatriz), n. 84, 1.º andar.

∴

De nosso porto, zarpou hontem ás 4 horas da tarde, o paquete nacional *Itapema*, com destino aos portos do sul fazendo escalas pelos portos de Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

∴

Deve amanhecer hoje em nosso porto, o paquete *Brazil* procedente do sul da Republica.

A's 4 horas da tarde proseguirá sua viagem para os portos do norte até Manáos, fazendo escalas por Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

∴

De nosso porto deve sahir hoje ás 4 horas da tarde o paquete brazileiro *Goyaz* com destino ao Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Montevidéo e Buenos-Ayres.

∴

Pela repartição geral dos correios foram despachados hontem os seguintes vapores: *Itapema* para o sul, *Jaguaribe* para o norte e *Alberto Maranhão* para Fernando de Noronha.

∴

Obtiveram hontem passaporte na repartição da policia, os srs. coroneis Bento José de Almeida, negociante na rua da Concordia, Domingos Gonçalves de Azevedo, negociante na Bôa-Vista e o commerciante Custodio Costa.

∴

Sabemos que uma firma commercial desta praça recebeu hontem um telegramma de Bom Conselho, noticiando conflictos de certa gravidade alli occorridos entre soldados do destacamento de policia e da guarda municipal.

Sobre o assumpto não nos foi possivel colher outras informações.

**ÁS MÃES DE FAMILIA**

*Obtereis* um peculio de 5 contos de réis pelo nascimento do vosso filho, *se vos inscreverdes na «Educadora do Recife» — Rua Duque de Caxias n. 32, 1.º andar.*
PRECISA-SE DE AGENTES IDONEOS

## Queixas e reclamações

Recebemos hontem a seguinte carta:

«Illm.º sr. redactor do *Diario de Pernambuco*.— Conhecendo o interesse que seu conceituado jornal sempre mostra pela população e commercio desta capital, tomo a liberdade de chamar a sua attenção sobre o seguinte assumpto, pensando que uma discussão poderá trazer alguns esclarecimentos no interesse deste mesmo commercio.

Trata-se de um projecto que, dizem, está sendo elaborado na Prefeitura desta capital, relativamente a uma grande avenida que partindo da praça da Republica irá cortar a rua Barão da Victoria, atraz da matriz de Santo Antonio, seguindo pela Cambôa do Carmo, necessariamente alargada, até Cinco Pontas.

Para a realisação desta avenida tornar-se-ia necessaria a demolição de diversos predios da rua Barão da Victoria, a nossa principal arteria, causando isto serio prejuizo aos negociantes alli estabelecidos, cuja situação em consequencia das demolições no Recife e falta de predios apropriados já está bastante critica.

A questão é que ninguem sabe alguma cousa de certo, uns dizem que se fará, outros que não, porém esta incerteza traz grande prejuizo para os referidos negociantes, que temendo, ficarem qualquer dia sorprehendidos com a noticia de precisar evacuar os predios, estão na necessidade de restringir já suas transacções.

Se fala tambem que o referido projecto daria aos empreiteiros de tal avenida o direito de desapropriar ainda outros predios na rua Barão da Victoria, que ficam na proximidade da nova avenida, augmentando assim o numero de casas commerciaes, sob cuja cabeça fica suspenso o gladio de Damocles.

Seria para desejar que a Prefeitura informasse ao publico a respeito do seu projecto, acabando com estes «dizem» e «consta», pois nada mais prejudicial do que a incerteza.

Dar ao commercio o tempo necessario para se accommodar com a nova situação e tomar as providencias, é o menos que se pode esperar.

Convem mencionar n'esta occasião, que desde muito se projecta o prolongamento da rua de Santo Amaro, demolindo alguns predios da rua Barão da Victoria, lado impar, para a devida abertura.

Não se prosegue n'este serviço iniciado (alargamento da rua de Santo Amaro) e já se tem um novo projecto [illegible] mesma rua Barão da Victoria [illegible] na

Tambem ha muita [illegible] gente que pensa, uma vez [illegible] iniciado o alargamento da rua das Florentinas seria preferivel continuar este serviço com o alargamento da rua das Trincheiras, se acham necessaria uma passagem mais ampla para o pateo do Carmo.

Ou querem principiar com 2 ou 3 projectos differentes, sem concluir um unico?

Recife, 10 de abril de 1913.— *Um negociante.*»

## HOSPEDES E VIAJANTES

Para o Estado do Piauhy, onde vae exercer o logar de 2.º escripturario da alfandega da Parnahyba, segue hoje a bordo do paquete nacional *Brazil*, o sr. Lauro Carlos de M. Breves.

Somos gratos ás despedidas que nos enviou.

— Seguindo hoje, para a Bahia, a bordo do paquete nacional *Olinda*, afim de cursar o 1.º anno medico, teve a gentileza de nos trazer as suas despedidas, o estimado moço Alonso Prudencio de Souza.

Agradecidos, desejamos-lhe feliz viagem.

— Acha-se entre nós, viado da Allemanha, a bordo do *Aragon*, o intelligente moço Ismael Accioly, que concluio, naquelle paiz, o curso de engenheiro mecanico e electricista.

## NO LAR

**Anniversarios**

Fazem annos hoje:

a senhorita Maria do Carmo, filha do sr. Antonio Tavares de Souza;

a senhorita Adelaide Alvim Wanderley, filha do dr. Honorio Wanderley, juiz municipal de Palmares;

o sr. José Victorino;

a senhorita Maria de Lourdes, filha do dr. Eduardo Barroca;

a senhorita Isaura, filha do dr. José Francisco de Paiva;

o sr. José Gouveia Cavalcanti;

o major Francisco de Mattos, agricultor e commerciante em Aripibú.

**Casamento**

Com a distincta senhorita Maria Adelmar de Souza Gabriel, acaba de contractar casamento o sr. Arthur Ferreira Franco.

## A instrucção publica na Bulgaria

Quando os Prussianos venceram os Francezes todos repetiram a phrase celebre que exprimia uma verdade—foi o mestre de escola que triumphou em Sedan. E os Francezes comprehenderam e sentiram essa, para elles, cruel realidade, porque começaram desde então a estudar o regimen de ensino de todos os paizes e a melhorar a sua instrucção publica.

Agora, quando os Bulgaros obtêm victorias tão estupendas nos Balkans, não seria ocioso perguntar se não é tambem ao mesmo mestre-escola que devem esse resultado. Na realidade, foi a escola que transformou em um quarto de seculo o heroico povo bulgaro de camponezes ignorantes numa população intelligente e capaz.

Quando, em 1878, a Bulgaria conquistou a sua autonomia, não havia nada feito. O regimen turco não poderia ter cuidado disso. A primeira Assembléa Nacional bulgara tornou o ensino obrigatorio. Mas, durante o reinado do Principe Henrique de Battenberg pouco se fez a respeito e a obrigatoriedade não teve effeito pratico. Depois da abdicação do Principe Henrique tudo melhorou.

Em 1891 uma lei transferiu para o Estado a maior parte dos encargos das escolas, que até então corriam por conta das communas. Essa nova lei renovou o principio da obrigatoriedade e da gratuidade e ordenou que se désse aos alumnos uma educação physica, intellectual e moral. O programma primario consta de cathechismo, lingua bulra, ensino civico, canto, gymnastica e trabalho manual. No campo esse ensino é reduzido ao indispensavel.

A frequencia tem augmentado. Em 1888, para uma população de 4 milhões, havia 125.000 alumnos nas escolas. Hoje ha 430.000. Segundo uma informação do *Figaro*, de Pariz, a proporção dos analphabetos era de 90 por cento ha 25 annos. Actualmente é de 5 por cento. Em 1888, o Estado mantinha 3.292 professores; hoje, 8.524. O curso das escolas normaes é de quatro annos. Ao sahir desses estabelecimentos, ás normalistas são nomeadas professoras provisorias e um anno depois, se forem approvadas num concurso de pratica pedagogica, passam a effectivas. O ordenado, tanto no campo como na cidade, é de cerca de 2.000 a 4.000 francos.

O legislador bulgaro não quiz fazer da escola um viveiro de desclassificados. Procurou fugir das creações pedagogicas que educam os alumnos para serem... professores. Assim nas zonas rurae toda escola tem um campo de experiencia agricola.

O professor recebe instrumentos modernos e como os productos alli cultivados podem ser vendidos em seu proveito elle tem todo o interesse em dar desenvolvimento ás culturas.

Assim o povo bulgaro sahiu aos poucos da velha rotina oriental e hoje já se espalharam os modernos resultados da cultura do fumo, da floricultura, da criação de carneiros.

O orçamento de intrucção publica da Bulgaria consumia em 1888 400.000 francos; hoje absorve 600.000 francos.

Vê-se, portanto, que todos os triumphos que vão os Bulgaros obtendo surgiram dos esforços que empregaram para instruir e educar a grande massa do paiz.

## Pela policia

No dia 2 do corrente mez, no logar *Riachão*, do municipio de Lagôa de Gato, o individuo José Joaquim Cavalcanti foi á residencia de Manoel Vieira de Mello cobrar a quantia de 600 réis, de que lhe era o mesmo devedor.

Negando-se Manoel Vieira á saldar a pequena divida e não se conformando o seu credor, travaram renhida lucta, cahindo ambos feridos.

O delegado local tomou conhecimento do facto, iniciando as diligencias legaes.

—A' ordem do subdelegado do districto do Peres, foram postos em liberdade os individuos José de tal, vulgo «José Pintado» e Leoncio Davino da Cunha, que se achavam recolhidos á casa de detenção.

— Foi recolhido hontem, á casa de detenção, por se achar soffrendo das faculdades mentaes, o individuo José Franco de Souza.

— Foi identificado hontem na repartição central da Policia o ganhador Cosme Mario S. do Lima.

## SPORT

**Jockey Club de Pernambuco**

Conforme tem registrado toda a imprensa desta capital, será disputado no proximo domingo o mais importante pareo dos organizados até hoje pela actual sociedade.

A lucta vae travar-se entre parelheiros de forças iguaes, de nomeada nas rodas sportivas, todos bem dispostos para uma victoria leal. [illegible]

E' natural portanto [illegible] se nota entre [illegible], a anciedade que [illegible] frequentadores do antigo [illegible] do Lucas que esperam se revistam de desusada imponencia as corridas de depois de amanhã.

*Ping-pong, Italia* e *Esterlina* são os valentes animaes que vão medir as forças, em um pareo de 1.400 metros, sendo reservado ao vencedor, um premio de 500$000.

Precisamos porém, chamar de hoje, a attenção da directoria para boatos que correm desde o dia da inscripção, sobre o referido pareo.

Informações seguras nos chegaram de que os maiores obstaculos foram apresentados para a inscripção de *Italia*, sendo exigido mesmo que ella corresse com peso igual a *Ping-pong*, que não encontrou competidor até hoje.

Asseguram outros que ha combinações entre jockeys para prejudicarem o mesmo animal, sendo que o seu proprietario já manifesta desejo de não fazel-a correr.

Não vemos razão para isso. Se todos os animaes são de forças mais ou menos equilibradas, honrosa será uma victoria bem disputada, despresados quaesquer interesses.

Por vezes temos dito que confiamos muito no criterio da directoria da novel sociedade, composta de cavalheiros respeitaveis da nossa sociedade.

Estamos certos por consequencia de que ás corridas de domingo presidirão a maxima correcção e, que, com toda a lisura, serão disputados os pareos; e, se tal não succeder, convencidos ficaremos de que os responsaveis serão punidos.

## Um desertor do "Patria"

Quando aqui esteve pela primeira vez, em fevereiro ultimo, o navio-escola *Patria*, da marinha de guerra cubana, o marinheiro Francisco Huhalania conseguiu desertar, não tendo sido possivel descobrir o seu paradeiro, apezar das diligencias feitas á respeito.

Voltando agora ao nosso porto o navio cubano, diversos marinheiros indagando pacientemente, souberam que Francisco se achava homisiado em Paulista, no municipio de Olinda.

Immediatamente levaram o facto ao conhecimento do seu commandante que, por sua vez, officiou ao dr. chefe de policia, pedindo a captura do marinheiro desertor.

Hontem, a autoridade policial d'aquelle povoado effectuou a prisão de Francisco que foi conduzido á chefatura e dali para bordo do *Patria*, acompanhado de um officio do dr. Francisco Porphirio, chefe de policia.

## VIDA COMMERCIAL

Cambio—Os bancos abriram a 16 1/32 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, mantiveram a taxa da abertura fechando á tarde nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16 d.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega 16 d.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 1/8 no banco do Brasil.

Assucar—O assucar continuou a baixar em nossa praça.

Ainda hontem os crystalisados valeram menos 100 réis; os brancos 300 réis e os somenos 100 réis. As qualidades de usinas não foram cotadas, por falta de amostras.

A maioria dos possuidores conserva-se afastada do centro de transacções, porquanto acha ser esta baixa provocada pelos baixistas de nossa capital.

Portanto, o mercado esteve frouxo.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

| | |
|---|---|
| Usinas de 1.ª | Não houve |
| Usinas de 2.ª | Não houve |
| Crystalisados | 5$700 a 5$900 |
| Demeraras | Não houve |
| Brancos | 3$700 a 4$100 |
| Somenos | 2$900 a 3$000 |
| Mascavados | 2$300 a 2$400 |
| Brutos seccos | 2$200 a 2$300 |
| Brutos mellados | Não houve |
| Retames | Não houve |

Algodão—Sem animação, esteve ainda hontem o mercado do algodão.

Os possuidores do genero continuam firmes em só aceitarem o preço de 12$000, emquanto os compradores só offerecem pelo artigo 11$600.

◇ Estamos informados que brevemente será exposta a venda, em nossa praça, grande quantidade de plantas fructiferas de diversas qualidades, proprias para serem replantadas.

◇ A repartição dos correios expedirá, hoje, via-terrestre, as seguintes malas:

Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, São José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Calçado, Jupy e São Bento.

**Manteiga Mineira "VACCA BRANCA"**
(Marca registrada,
Unicos exportadores
SEQUEIRA VEIGA & COMP
— Rio de Janeiro —

## INFORMAÇÕES

**Diversões**—Hoje:

Polytheama Pernambucano.—Cinema em plena claridade, o primeiro montado no Brazil.—Programma confeccionado com *fitas* de grande exito: 1.ª sessão—1.ª projecção «Cidade Santa», *film* tirado do natural, *Ambrosio*; 2.ª «Direito de amar», importante drama de *Itala Film*; 3.ª e 4.ª «Os segredos d'Alma», brilhante concepção dramatica da fabrica *Itala-Film*; 5.ª «Cholera morbus», comedia de *Nordisk*; 2.ª sessão—1.ª «Uma aldeia Hayak», natural de *Pathé Frères*; 2.ª «O invisivel», comedia da apreciada fabrica *Eclair*; 3.ª e 4.ª «O calvario do amor materno», admiravel *film* dramatico da importante fabrica de *Pathé Frères*; 5.ª «O faro do creado», *film* comica da casa *Pathé Frères*.

Espectaculos por sessões, sendo a 1.ª ás 7 1/2 e a 2.ª ás 8 e 45, rua barão de S. Borja.

Cinema Pathé.—Programma de excelentes *films*: 1.ª projecção «As Tempestades na costa d'Azurra», importante *film* tirado do natural pela fabrica *Itala-Film*; 2.ª, 3.ª e 4.ª «A comediante», possante peça cinematographica altamente dramatica com 308 quadros; 5.ª «Cabelleireiro para senhoras», engraçada comedia da fabrica *Ambrosio*; rua Nova, sessões continuas de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 horas da noite.

Cinema Royal.—Programma variado com fitas recem-chegadas: 1.ª projecção «Schiovani acrobatos», importante *film* natural colorido, *Pathé Bego*; 2.ª e 3.ª «Gamorrha», emocionante drama social da fabrica *Mesterrs*; 4.ª «Idyllio de Bertoldinho», magnifica burleta comica; rua Nova, sessões continuas, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite.

Theatro Cinema-Helvetica.—Companhia Christiano de Souza, de comedias, dramas, operetas e revistas—1.ª e 2.ª representações da primorosa revista carioca em 3 actos original de Salvilius, «A cavação», ornada de musica original. Titulo dos actos: 1.º Na avenida central; 2.º No palacio das novidades; 3.º Na pensão «Mère Louise», no Leme.

Rua da Imperatriz, espectaculos por sessões, ás 7 e 9 horas da noite.

**Reuniões**—Hoje:

Loja maçonica «Conciliação», 7 1/2 da noite, sessão magna, commemorativa de sua fundação, em sua séde á rua Conde da Bôa-Vista n. 54.

**Vapores esperados**—Hoje:

«Brazil», do Rio e escalas; «Olinda», de Manáos e escalas.

Amanhã:

**Os Correios**—E' convidado a comparecer na 1.ª secção desta administração, o praticante Polycarpo de Andrade, que serve presentemente no Jury da cidade de Olinda.

—O dr. administrador exarou o despacho de—aguarde-se—no requerimento do agente do correio de Surubim, José Natal Carneiro da Cunha.

Renda: Foi recolhida hontem á Delegacia fiscal a importancia de réis..... 2:700$570.

—Cambio, franco 601, marco 741, peso 3$050.

Estatistica: 4.ª secção—Dia 9.—Correspondencias postadas 1499; recebidas 3531; expedidas 1530; transito 936; distribuidas 2624; nas caixas 80.

Malas entradas 103; sahidas 71; transito 16.

5.ª secção— Dia 7. Correspondencias postadas 168; recebidas 266; expedidas 178; transito 162; distribuidas 262.

Valores 5:474$700.

- A administração expedirá hoje malas pelos paquetes:

*Goyaz*, para Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Montevidéo e Buenos-Ayres, recebendo cartas de porte simples e impressos até 2 1/2; registro 1 1/2; porte duplo 3 horas da tarde.

*Brazil*, para Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos e cartas para o interior até 2 1/2; registro 1 1/2; porte duplo 3 horas da tarde.

*Alberto Maranhão*, para Fernando de Noronha, recebendo impressos e cartas simples até 1 1/2; registro meio dia; porte duplo 2 horas da tarde.

## NOTICIAS MILITARES

**Companhia de Bombeiros**

Serviço para hoje:

Estado maior, o 1.º tenente Forte.

Promptidão, o 2.º tenente Olympio Silva.

Medico da companhia, o dr. Vicente Gomes.

Inferior do dia, o 2.º sargento Oliveira.

Guarda do quartel, o cabo n. 11, e as praças ns. 3, 8 e 26.

Dia á companhia, a praça n. 27.

Ordem á secretaria, a praça n. 2.

Sentinella ao toque de fogo, a praça n. 28.

Avisador de incendio, a praça n. 3.

Piquete, o corneteiro n. 6.

Uniforme 3.º.

# Collaboração

## O perigo da syphilis e os meios de evital-o

IV

SUMMARIO—*O numero avantajado de syphiliticos. A facilidade de transmissão da syphilis. O contagio pela bocca. O perigo do beijo. Os utensilios de alimentação. O perigo dos copos das praças publicas. Como procede n'esse particular a hygiene publica em certos centros adiantados. O contagio nos fumantes. As pequenas guilhotinas nas tabacarias. O perigo de outros objectos que se põem na bocca.*

Antes de citar alguns modos de contagio da syphilis eu vos quero dar um exemplo que frise o grão de alastramento d'essa infecção.

Avaliai uma agglomeração humana—um *meeting*, por exemplo.—Pois bem se commigo quizerdes separar as pessôas, indistinctamente, em grupos de 400 eu vos affirmarei com a maxima certeza que em cada um d'esses grupos ha pelo menos 70 individuos syphiliticos.

Em cerca de 400 doentes da clinica hospitalar e civil por mim examinados no Rio, no prazo de um anno, quasi 75 por cento são contaminados por syphilis. Desses, 45 a 50 não se trataram ou se trataram insufficientemente e na maior parte delles se encontram manifestações externas capazes de transmittir a molestia.

Para vos mostrar como é transmissivel a avaria (synonimo de syphilis eu vos citarei certos modos de contagio, que embora não os mais communs, ainda assim se repetem diariamente e por elles averiguareis d'essa facilidade transmissora que nenhuma outra infecção, talvez nem mesmo a tuberculose lhe leva á palma.

Pode-se contrahir a syphilis pelo beijo, habito tão vulgarisado entre nós quanto funesto, porque se sabe, a bocca é um foco de germens contagiosos.

Grande variedade de microbios ahi se aninha e entre elles se encontram n'uma assustadora frequencia o da syphilis e o da tuberculose, este vindo das manifestações tuberculosas do pulmão, da trachéa do larynge, aquelle das lesões syphiliticas da garganta, das amygdalas, da lingua, das bochechas, dos labios.

Eis como se expressa sobre o beijo um festejado professor da Faculdade de medicina de Paris tratando do contagio da syphilis: "Senhores, todos os beijos e todos os contactos labiaes podem dar origem a syphilis, quer seja o beijo apaixonado, o beijo da amisade, o beijo da afflição, o beijo familiar, o beijo respeitoso ou o beijo indifferente como o que se dá á criança desconhecida."

Os objectos contaminados pelos germens da avaria podem transmittir a infecção. Todos os utensilios de alimentação, tendo servido á individuos com placas mucosas bucaes (é o nome dado á manifestações syphiliticas especiaes e que são muito contagiosas) podem contaminar pessôas sãs.

Os copos d'essas praças publicas, esses immundos copos de agatha, velhos e amassados, que vêdes por toda a parte, acorrentados á fonte de um jardim, ou a um deposito d'agua são implacaveis semeadores de infecções varias, avultando entre ellas a tuberculose e a syphilis. Oxalá que a hygiene publica de meu paiz olhe para essas fontes de contagio e remodele esse pernicioso habito fazendo como em certos centros adiantados da Europa e da America do Norte onde cada copo serve á um só individuo. Nesses centros, por toda a parte onde existe uma fonte d'agua para o publico, quer seja nos jardins, nas repartições publicas, nos comboios, nas estações, nos hospitaes ou nos consultorios medicos ha apparelhos automaticos de distribuição de copos de papel esterelizados de maneiras que cada copo só serve á uma pessôa.

O contagio da syphilis pela bocca se faz com certa frequencia atravez dos cachimbos, charutos e cigarros, e pelas pequenas guilhotinas existentes em todas as tabacarias e este facto que nos está parecendo inverosimil é de uma explicação simplissima: certos fumantes (e não são poucos) têm o habito de só cortarem a ponta do seu charuto depois que a poêm na bocca.

Eu vos conto aqui um caso classico de contaminação de syphilis nos fumantes. Um respeitavel cavalheiro viu-se um dia prezo d'essa terrivel infecção verificando que o inicio se fizera pela bocca. Averiguando chegou-se á conclusão de tel-a contrahido atravez do seu cachimbo que era participado pelo seu empregado prezo de uma infecção syphilitica com innumeras placas mucosas.

As contaminações bucaes ainda se dão pelas canêtas, lapis, porta-lapis, pinceis, tira-linhas, etc, objectos que muitos dentre vós têm o mão vêzo de levar á bocca.

DR. DAVID MADEIRA.

## Governo do Estado

O sr. general governador do Estado attendendo ao requerido pela professora da capital, Leobina de Barros Lins e Silva, conce- deu-lhe uma licença de 3 mezes, com or- denado, para tratar de sua saúde altera- da, conforme attestou a junta medica do Estado.

—Por acto do sr. governador do Estado foi considerado vago o cargo de juiz municipal de Pedra, da comarca de Pesqueira, visto o respectivo funccionario, bacharel Joaquim Eusebio da Rocha Carvalho, ter deixado de assumir o exercicio do mesmo cargo depois de terminada a licença que lhe foi concedida a 13 de dezembro do anno passado, e que terminou a 20 de Fevereiro ultimo.

—O juiz de direito de S. Bento, dr. Francisco Xavier de Lima Borges, communicou haver a 8 do corrente entrado no goso da licença que lhe foi concedida por portaria de 17 de Março ultimo.

—O sr. dr. chefe de policia propoz a exoneração, a pedido, do cidadão Joaquim Valença, do cargo de subdelegado do 3.º districto do municipio de Escada.

—Por conveniencia do serviço publico o dr. chefe de policia propoz que o actual districto de «Capoeiras», do municipio de Bonito, passe a ter a denominação de «Belem de Maria».

—O bacharel José de Britto Alves, nomeado para exercer interinamente o cargo de 2.º promotor publico da capital, communicou ter assumido o exercicio do mesmo cargo a 8 do corrente.

—Attendendo ao que requereu o bacharel Euclides Deocleciano de Carvalho, juiz municipal de Floresta, o sr. general governador do Estado o removeu para igual cargo no municipio de Pedra, marcando-lhe o praso de 30 dias para assumir o exercicio.

**Hygiene Publica** — Pelos commissarios de Hygiene foram feitas hontem 72 visitas de policia sanitaria; 13 de vigilancia medica; vaccinadas 51 pessôas e revaccinadas 7; intimações para medidas de hygiene 5; intimação verificada 1; inutilisação de generos 1 e ordenadas 6 desinfecções.

Pelo dr. Diniz Passos, Commissario de Hygiene do interior foram vaccinadas 564 pessôas e revaccinadas 26, e ordenadas 6 desinfecções.

—Pelo Desinfectorio no dia 9: 3 desinfecções por variola; 3 preventivas; 2 provenientes de ratos mortos; 1 por molestia; 2 remoções por variola; 9 claytonagens e 30 desratisações.

— Pelo Serviço de Prophylaxia da febre amarella no dia 9: 1184 visitas de policia sanitaria; extinctos 287 fócos de larvas, 111 limpezas; 295 lavagens e 217 petrolisações.

**Recebedoria do Estado**—Despachos do dia 8 de abril de 1913.

Manoel de Sá Carneiro—Prove o allegado.

Medeiros Vareda & C.ª—Aguarde-se para o proximo exercicio.

Menor José da Silva Prezado—Informe a 1.ª Secção.

Pedro Villa Nova, Antonio Mattoso—Certifique-se.

Moreira & C.ª, Santos da Figueira & C.ª, Loureiro Barboza & C.ª, Francisco Pinto & C.ª 2 petições—Informe a 3.ª secção.

Vitalicia Pernanbucana | Diga a 1.ª secção.

João Ramos—Junte-se á petição anterior e informe a 1.ª secção.

Vicente Ferrer de Gouveia, Julio Augusto Seccades—Informe a 2.ª secção.

Alzira Amorim Loyo—Junte a petição anterior e informe a 2.ª secção.

Anna Francisca Teixeira Barreiros—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre pago.

Manoel Antonio Pinto de Souza Bastos—Junte a escriptura.

José Marinho, Carlos Frederico Xavier de Britto, Firmino Gomes, João Pampillo da Costa Monteiro—Informe a 1.ª secção.

—Dia 9 de Abril de 1913.

Emilia Valentina da Silva Costa, Antonio de Figueiredo Loureiro Maia, Arthur da Silva Lyra, Julio de Lima, Mariana Pessôa, Jovina Baptista Vieira, Manoel Pinto Alves, Silveira Mello, Bernandina de Freitas, Antonio Bento Ramos, Juliana Maria da Conceição, Alfredo José Pires, A. F. Costa/ Antonio Pereira das Neves—Com officio ao Thezouro.

José Pereira de Britto—Certifique-se.

Manoel Collaço Dias—Informe a 1.ª secção.

Francisco Pinto e C.ª, Luiza Eugenia da Assumpção Braga—Informe a 2.ª secção.

Monsanto & C.ª, J. Salgueiral & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª, Paulino Menezes—Informe a 3.ª secção

Ritta de Cassia Fonseca de Medeiros—Junte procuração.

Pedro Pontual, Padre Bartholomeu Dolce, Bonifacio Martins de Carvalho, Francisca Maria de Souza, Francisca Rufina Ribeiro Ribas, Maria da Conceição Souza Seixas—Averbe-se.

Arthur Vieira de Mello Pereira, Vicente Ferrer de Gouveia, Alzira de Amorim Loyo, Julio Augusto Seccades—Diga a 1.ª secção.

Manoel Pereira, Ignacia Margarida Thereza de Mello, João Lourenço do Sacramento Medeiros, José de Sant'Anna—A 1.ª secção para informar.

Dia 10 de Abril de 1913.

Santos da Figueira & C.ª—Com officio ao sr. dr. Director do Thesouro.

Gouveia & C.ª—Indeferido em vista das informações.

Antonio Luiz dos Santos, Ordem Terceira de São Francisco, Igreja Evangelica Pernambucana, Veneravel Ordem Terceira de São Francisco, José R. Pinto Ferreira, Santos & C.ª—Com officio ao Thesouro.

Abrantes & C.ª Successores—Informe a 1.ª secção.

Seixas Irmãos—2 petições, Ferreira Rodrigues & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Bacharel José de Barros Lima—Informe a 2.ª secção.

Anna de Jesus Ferreira o outro—Averbe-se.

Francisco Pinto & C.ª, Luiza Eugenia de Assumpção Braga—Diga a 1.ª secção.

P. de Carvalho Cavalcanti, Leopoldino de Assis, Guilhermina Maria da Conceição, Thos C. Griffith—A 1.ª secção para informar.

## Alliança

Escrevem-nos dessa localidade:

«Acha-se prompta e aliás, bem elaborada uma representação do povo catholico do povoado de Alliança para ser, por intermedio de uma commissão previamente constituida pelos representantes de todas as classes sociaes, entregue á piedosa deliberação de s. exc. rvdm. o sr. d. Luiz Raymundo da Silva Britto, nosso amado arcebispo, na qual é pedida a creação de uma parochia nesta villa e a nomeação do respectivo vigario.

E, srs. redactores, como se trata de uma idéa aliás justa e desde muito tempo acalentada pelo povo catholico desta localidade, pedimos a vossa eximia coadjuvação neste bello *desideratum*, attenta á arraigada crença do vosso valente e sympathico jornal.

Um escriptor catholico disse: «a questão social não data de hontem; ao contrario é tão antiga quanto o mundo.

Nascida em meio das desigualdades tyrannicas do paganismo, ella se propagou rapidamente no seio de uma sociedade agitada, ávida de novidades.

A principio invadio apenas as classes inferiores e miseraveis, mas, nem por isso, deixava de reclamar a attenção dos melhores espiritos daquella epocha.

Os fracos remedios de então não poderam conjurar uma das suas primeiras e mais terriveis explosões, a guerra social».

Foi então que o christianismo nascente se apresentou fazendo suas primeiras provas, paralysando com uma força sobrehumana os funestos effeitos da luta, salvando o mundo inteiro de uma ruina certa.

A differença existente de hoje com o passado é que a questão apparece actualmente sobre uma escala mais vasta e mais poderosa que nunca.

Foi pensando assim, temendo a sorte e o futuro do povo catholico desta localidade que os seus genuinos representantes conceberam a idéa feliz de se dirigir ao—pae espiritual das almas—e em nome de um povo que não se envergonha de publicamente confessar a sua fé e pedir a creação de uma parochia e a nomeação de um pastor que venha disseminar entre seu rebanho os bellos fructos da religião daquelle que foi amigo do povo da Judéa *Colligitê fragmento en perenant*.

E, nós srs. redactores, recolhendo os fragmentos da nossa crença para que não se percam, esperamos do zelo ardente e do carinho espiritual do nosso amado antistite o deferimento á esta causa justa.»

## O CHEQUE

(De Pierre Valdagne)

Paulina Lentilongo observou á sua amiga Marcella Soudain:

—Minha cara, não te comprehendo! E's joven, és bonita e és muito rica, e no entanto venho encontrar-te num estado de melancholia que me causa dó. Que te succedeu no dia dos teus annos? O teu salão está cheio de flores, toda a tua casa respira alegria e ao mesmo tempo vejo-te triste. E' questão com teu marido? Sem duvida não podes deixar de reconhecer que ao cabo de dez annos de casada elle te ama como no primeiro dia, te rodeia de todo conforto e luxo, te satisfaz todos os caprichos. Pódes sentir-te orgulhosa de possuires um marido assim! Depois, é um dos principaes homens da alta finança; não se trata de grande operação financeira ou industrial em que o seu nome não figure. E' um homem de vulto, ainda ha poucos dias foi agraciado. Repara bem que tens o seu nome, que te chamas a sra. Marcella de Soudain, o que é alguma cousa de enorme em Paris. Tu mesmo acabas de me dizer que esta manhan elle te presenteou beijando-te e dando-te dez mil francos. Ah! minha filha, isso é uma fortuna para muitas mulheres... inclusive para mim, que se bem que não seja pobre, dirijo a minha vida com difficuldades e não sabendo resistir ás minhas tentações, vejo-me crivada de dividas e isto com a circunstancia de ter um marido forreta, resmungador, impertinente, que se obstina em nada querer saber.

E venho encontrar-te triste no dia de hoje!... com uma lagrima ao canto do olho! Vamos, Marcella, não sejas injusta com a sorte. Sabes quanto sou supersticiosa. Receio que o destino te observe e te castigue.

Marcella Soudain sorriu gentilmente á sua amiga. O seu porte era feito de linhas suaves, e apezar do luxo que a rodeava era uma mulher muito simples. Adorava o marido, nada mais via além delle. Si bem que ella o tivesse quasi sempre junto de si, que a ouvisse cantar as suas arias predilectas e que jamais lhe faltasse ouro para satisfazer os seus caprichos, uma duvida a perseguia. E foi assim que Marcella se expandiu com a sua amiga:

Minha cara Paulina, eu não sou injusta comprehendes que me posso contar entre as mulheres mais felizes. Mas tu sabes perfeitamente que quanto mais feliz se é, mais se deve recear essa felicidade. A minha felicidade, como tudo, não pode ser eterna. Como a um doente, todos os dias lhe tome o pulso e se um dia o acho mais fraco, fico horrivelmente atemorisada. Esta manhan tive um desgosto. Oh! não foi grande cousa, e tu és bem capaz de rir... mas para mim foi já uma indicação e por isso quando tu chegaste me encontraste triste. Para que comprehendas tudo, vou-te explicar: faço-o como se fosse um drama:

1.º acto—Paulo esposou-me ha dez annos. Não tinhamos, então, um real. Paulo era empregado num banco e ganhava apenas dois mil e quatrocentos francos. Para o ajudar, eu dava lições de piano. Uma noite (que por tal signal chovia a cantaros) entrei em casa aborrecida e cançada. Paulo esperava-me. Notei que elle estava alegre e satisfeito, não me passando despercebido que tinha as duas mãos atraz das costas. Causou-me especie o seu aspecto de rapaz risonho, o seu ar gentil! De repente, corre para mim, com um braço rodeia-me a cintura e com a outra mão leva ao meu rosto um ramo de violetas, beijando-me e felicitando-me pelo meu anniversario natalicio. Observei-lhe:

—Faço hoje annos?!...

—Sim, é hoje o teu dia. E' uma data que cae sempre num dia pessimo, cinco dias antes do fim do mez, quando ja estamos desfalcados de dinheiro!

Depois sento-me nos seus joelhos, muito terno e, fixando-me, disse-me: Minha querida!... quando poderei eu no dia de hoje offerecer-te bellas perolas?...

Vi passar no seu olhar uma tal chamma de desejo, de vontade e de intelligencia, que me convenci de que as bellas perolas chegariam, sem falta, um ou outro dia.

Beijei o ramo de violetas que elle me offerecia e que eu preferia, juro-t'o, a todas as perolas do mundo, visto que tinha commigo o coração de Paulo

—Muito bonita, realmente, esta scena á Mimi-Pinson—disse, rindo, a sra Lentillon—E conservas esse ramo de violetas ha dez annos?

—Se conservo! Está alli na gaveta das minhas recordações. Bem, escuta agora o

2.º acto.

— Eu e Paulo achamo-nos na Argentina. Levaram-o alli enormes especulações de terrenos. Sabes quanto elle é seductor e quanto o seu espirito é claro; sabe convencer. Reuniu alguns amigos, ajuntou capitaes, partimos, e em dois annos, Paulo conseguiu ter uma fortuna de tres milhões, os quaes conserva. Chegará o dia das bellas perolas; por occasião do meu anniversario natalicio, meu marido offereceu-me um estojo contendo aquelle colar que tu conheces. Agradou-me aquillo, é natural. Mas que differença, Paulo não tinha o mesmo ar, a mesma ternura e o mesmo carinho que quando me deu o ramo de violetas. Então elle pedira-me desculpas pela humidade do presente! Mas quando me presenteou com o colar fel-o com um ar de superioridade... oh!... meu Deus, bem legitima! E' verdade que elle me amava, mas ja sem aquella ternura do meu primeiro anniversario natalicio. Passemos ao

3.º acto.

— Quantos faltam ainda ? — perguntou-lhe Paulina Lentillon.

— Cinco. No terceiro acto já nos achamos em Paris; Paulo Soudain é já o grande financeiro que tu sabes. A fortuna continua a sorrir-lhe e elle realisa grandes negocios. Torna-se um homem occupadissimo; reuniões, entrevistas, viagens... cousas a que eu nunca compareço. O seu auto está sempre na porta sob pressão maxima. Uma ou outra noite sahimos, mas nunca estamos sós. Elle só cuida nos seus negocios, nas suas relações; quando entra em casa é só para se deitar immediatamente e dormir algumas horas, porque os seus dous secretarios e as dactylographas chegam todos ás 9 horas e os trabalhos recomeçam logo. Uma bella manhã notei que meu marido se impacientava no telephone. Fallava com o meu fornecedor de pelles, ao qual dava terminantes ordens. O caso não era complicado. Paulo ouvira-me fallar, por accaso, de um manto de zebellina guarnecido de arminho; mas quasi de nada sabia. Dizia elle ao fornecedor: "Ponha ambos numa caixa e mande com urgencia á Mme. Paulo Soudain, para que ella escolha; mas mande já, porque a festa de Mme. Soudain é amanhã cedo."

—Como vês, minha bôa Paulina, meu marido não se preoccupa mais commigo não se esmera na escolha de uma lembrança. Dá uma telephonada e isso lhe basta, e nisso se resume todo o seu carinho!...

—E queixas-te disso!... quando é tão bella uma capa de zebellina guarnecida de arminho!... Que mais queres?!...

—Queres conhecer o 4.º acto? E' curto. Passou-se um anno, e, naturalmente, chegou um outro dia do meu anniversario. Paulo, manhã cêdo, entra no meu quarto e sem nem siquer fechar a porta, dirige-me estas palavras seccas: "Minha querida, desejo-te muita saúde e muita felicidade. Desculpe-me se não te comprei este anno uma lembrança, mas estou cheio de cuidados e de trabalho. O meu negocio do porto de Casablanca toma todo o meu tempo. Aqui tens esta carteira, com o que ella contem comprarás o que te apetecer." E dizendo isto, retira-se.

Realmente, a carteira era bonita tanto mais que ella continha cinco bilhetes de mil francos. Oh!... cinco bilhetes infames de dinheiro!... cinco pedaços de papel, sem alma, que já correram milhares de mãos, um presente banal, que anda de mão em mão, e em que mãos!...

—Tu és bem difficil de contentar!... Como eu desejaria que o lorpa de meu marido me offerecesse tal quantia no dia dos meus annos!... Bem. Vamos a saber: o que se passa no quinto acto?

—E' o ultimo, minha cara Paulina. E' o de esta manhã. Ah!... eu queixava-me dos pedaços de papel do anno passado; siquer elles haviam sido comprados por elle e por elle haviam sido mettidos no envelloppe elegante; nesse acto, havia ainda um pouco de Paulo! Mas esta manhã!... Ah!... esta manhã!... Meu marido, atarefado como nunca, dictava cartas, fallava ao telephone. Passo em frente ao escriptorio, e elle, vendo-me, vem ao meu encontro, quando não se lembrou de ir de manhã cedo cumprimentar-me. Levantou-se de sua banca, e, todo enervado, diz-me: "Sei que hoje é o dia dos teus annos, Marcella... não esqueci essa nossa data. Somente não tenho tempo para me occupar desse nosso acontecimento, do que, espero, me desculparás. A minha concessão de estrada de ferro da Albania consome-me todo o tempo. De mais nada posso tratar. Ahi tens o meu presente de hoje, que, espero, te agradará." E dizendo isto, o miseravel tira do bolso a sua carteira de cheques e garatuja numa folha uma cifra de dez mil francos. Entrega-me o cheque e retira-se para o seu escriptorio, onde, com uma presença de espirito admiravel, continua a sua correspondencia.

Um cheque!... minha cara Paulina!... Um cheque á sua mulher!... Um cheque para eu ir receber em um banco, como se dá a um estranho, como eu dou ao meu sapateiro, á minha costureira, ao meu florista, etc., Um cheque!... Comprehendes bem isto?!... Ah! como eu tenho saudades do meu ramo de flores de ha dez annos!... E digam que o dinheiro não cava abysmos!...

São todos assim, minha cara Paulina!...

## Congresso do Estado

### Senado

Effectuou-se hontem a 21.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Fabio da Silveira Barros.

Estiveram presentes os srs. Oswaldo Machado, Bernardo Camara, Bezerra de Carvalho, Joaquim Guimarães, Silveira Barros, Pedro Corrêa, Pereira de Araujo, Soares de Meirelles, Sebastião Alves, Affonso Taborda e João Elysio.

Foi lida, submettida á discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Não houve expediente do sr. 1.º secretario.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foram lidos, indo a imprimir em avulsos, dois pareceres da 3.ª commissão, sob ns. 64 e 65, o primeiro concluindo por um projecto, que recebeu o n. 16, determinando que o thesoureiro da municipalidade do Recife será de immediata confiança do prefeito, e o segundo parecer n. 52, deste anno, da Camara.

Na hora do expediente usou da palavra o sr. João Elysio, referindo-se a diversos serviços publicos, attinentes ao remodelamento da cidade, muitos dos quaes impedem até o transito.

Isso que provocava, talvez, os commentarios de alguns, elle, orador, achava muito natural e necessario.

Alludiu tambem o sr. João Elysio aos trabalhos federaes, inclusive os da commissão de obras contra a secca.

Disse s. exc. que fôra, porém, á tribuna para depositar nas mãos do presidente uma reclamação contra o modo por que estava sendo feita, nesta cidade, uma lagôa que ouviu denominarem de *Lagoa Gouveia de Barros*.

Concluiu o orador, dizendo que via em breve que até s. exc. o sr. presidente, morador na rua Fernandes Vieira, devido á tal lagôa, estaria privado de comparecer ás sessões do senado.

O sr. presidente prometteu encaminhar a reclamação.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettido á 3.ª discussão o projecto n. 15, deste anno, do Senado, creação de mais um cartorio no municipio da Escada) uzaram da palavra os srs. João Elysio, contrario ao projecto e Oswaldo Machado, apresentando e justificando uma emenda substitutiva.

Em discussão a emenda substitutiva e em seguida submettida á votação foi approvada, depois de ter orado o sr Soares de Meirelles justificando o seu voto.

Os srs. João Elysio e Joaquim Guimarães declararam ter votado contra.

Retirou-se o sr. Silveira Barros, assumindo a presidencia o sr. Affonso Taborda.

Foram tambem submettidos á 3.ª discussão, sendo sem debate approvados e remettidos á commissão de Redacção os projectos ns. 10 e 11 deste anno da Camara.

Esgotou-se á ordem do dia.

Foram á mesa, sendo lidos, indo á imprimir no Jornal da casa dois pareceres da 5.ª commissão, sob ns. 66 e 67, redigindo respectivamente os pareceres ns. 33 e 34, deste anno da Camara, (approvando o acto do Governador do Estado.)

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão depois de ter designado a seguinte ordem do dia: Ultima discussão da emenda substitutiva ao projecto n. 15, deste anno do Senado, 2.ª discussão dos projectos ns. 6 de 1912, 8, 12 e 14 deste anno, todos da Camara dos Deputados e trabalhos de commissões.

### MÃES DE FAMILIA

*Inscrevei-vos na* Educadora do Recife *— Rua Duque de Caxias n. 32 1.º andar — que vos garantirá um peculio de 5 contos de réis pelo nascimento do vosso filho.*

PRECISA-SE DE AGENTES IDONEOS

A's 7 horas da noite de hontem, quando o carro de «Assistencia Publica» passava pela rua Bella, com destino á Repartição Central da Policia, dois soldados do exercito, bastante alcoolisados, tentaram tomar as redeas dos cavallos das mãos do bolieiro, de nome Antonio Silva, a quem tentaram aggredir. A intervenção do sargento de policia Eulino Mendonça evitou uma lucta.

Os dois soldados, impossibilitados de levar a effeito o que desejavam, continuaram o seu passeio.

Mais adiante, entraram a discutir e pouco depois se esmurravam valentemente.

O sargents Eulino de Mendonça telephonou para o quartel do 49 batalhão de caçadores, d'onde foi enviada uma patrulha em busca dos desabusados soldados.

## Loteria Federal

N. 252—79.ª EXTRACÇÃO EM 10 DE ABRIL DE 1913

| | | | |
|---|---|---|---|
| 15001 | 20:000$000 | 13498 | 1:000$000 |
| 11665 | 3:000$000 | 17928 | 1:000$000 |
| 15012 | 2:000$000 | | |

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1912 | 8875 | 16051 | 29367 |
| 2340 | 10240 | 16322 | ..... |
| 2536 | 11384 | 16642 | ..... |
| 3242 | 12393 | 18639 | ..... |
| 4576 | 13558 | 21509 | ..... |

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 29 | 3540 | 13549 | 22457 | 26487 |
| 504 | 4125 | 13654 | 22677 | 26554 |
| 1044 | 5027 | 14300 | 23521 | 26678 |
| 2691 | 8703 | 16383 | 24051 | 27527 |
| 2989 | 9334 | 16542 | 24631 | 27851 |
| 3034 | 12885 | 17104 | 24865 | 28080 |
| 3211 | 12917 | 20656 | 25662 | 28746 |

APPROXIMAÇÕES

15000 e 15002 200$000
11664 e 11666 100$000

DEZENAS

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

15001 a 15010

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

11661 a 11670

CENTENAS

Os numeros de 15001 a 15100 estão premiados com 12$000.

Os numeros de 11601 a 11700 estão premiados com 10$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 01 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premindos com 4$000 excepto os terminados em 01.

## Necrologia

Falleceu hontem, ás 11 e 45 da noite, na rua da Imperatriz n.º 75, o sr. Felix Fixel, com 45 annos de idade.

Deixa 1 filho e dois entiados.

Pezames a familia.

## Publicações Solicitadas

## Convite

Mme. Fixel e seus filhos, convidam os seus parentes e mais pessoas de sua amizade, para acompanhar o enterro de seu marido **Felix Fixel**, hontem fallecido ás 11 e 45 da noite.

A' todos antecipadamente agradecem.

Carros a disposição á rua da Imperatriz n. 75, onde se deu o desenlace.

**WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH ?**

**Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)**

**Professor de inglez** titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theoria e praticamente, aceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

A TRATAR:

Na Rua Larga do Rosario n. 10, 1º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças das 8 ás 12 da manhã na Rua Direita n. 2 em Afogados.

## MANTEIGA «TRES ESTRELLAS»

### AO PUBLICO

Em resposta a um artigo d'*O Tempo*, no qual a nossa fabrica e a nossa marca de **Manteiga «Tres Estrellas»** foram diffamadas, dirigimos ao mesmo jornal o seguinte telegramma:

**«Acabamos de ler artigo Gonçalves Maia fazendo-nos accusações baseadas falsas noticias varios jornaes sobre nossa fabrica manteiga, cujas noticias em devido tempo rebatemos com documento official assignado proprio medico saúde, dr. Ernani Pinto. Taes accusações diziam respeito outras fabricas. Nossa marca "TRES ESTRELLAS" está analysada approvada Laboratorio nacional. Appellamos para sua justiça publicando presente telegramma. Guimarães, Irmão & C.»**

*O Tempo* julgou, talvez, que lhe mentiamos com a mesma audacia e maldade com que elle, para nos diffamar, mentiu aos seus leitores, e publicou o telegramma com apreciações de duvida...

Com effeito, em fevereiro do anno passado fomos victimas das falsidades de alguns jornaes do Rio. Tivemos de, em nossa defesa, recorrer á Repartição Sanitaria da Capital Federal, que, em officio sob o n. 7609, de **23 de Janeiro de 1912**, attestou o seguinte:

**«Segundo informa o Commissario Chefe do Serviço, (dr. Ernani Pinto) a visita feita ao estabelecimento dos peticionarios teve por fim especialmente conhecer o processo de manipulação do genero e installação da Fabrica á rua Camerino n. 90; essa installação é uma das melhores inspeccionadas.»**

Por sua vez o Laboratorio Nacional, em Analyse sob o n. 1612, dava o seguinte laudo sobre a nossa marca de **Manteiga «Tres Estrellas»**:

**«E' manteiga de leite, na qual a analyse não revela a existencia de substancias nocivas.»**

Tudo isso foi, então, publicado em varios jornaes, para nossa defeza. *O Tempo* conhecia as accusações falsas... mas não conhecia a nossa defeza verdadeira...

Não precisamos commentar a deslealdade e a miseria dos nossos detractores.

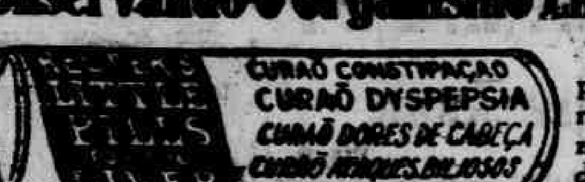
O publico que julgue!

**Rio de Janeiro, 18 de Março de 1913.**

**Guimarães, Irmão & C.**

# Em Casos de Doença o Doutor Sempre Lhes Limpa o Organismo

## As Pequenas Pilulas de Reuter Evitam Doenças Conservando o Organismo Limpo de Impurezas




Se tomarem estas pequenas pilulas regularmente, conservarão a energia e vitalidade necessarias para resistirem á doença.

O segredo da saude é conservar o corpo livre de impurezas que envenenam e enfraquecem o sangue, causando indigestão, prisão de ventre, dôres de cabeça, nervosismo e debilidade.

As Pequenas Pilulas de Reuter são as unicas pilulas á venda que não causam ardôr, colica, ou incommodo. A mesma pequena dose é sempre de effeito. Sob a sua acção o organismo nunca deixa de funccionar normalmente. As suas propriedades certas para produzir bem parecer e bem estar nas pessoas que as tomam, teem causado a enorme venda que teem.

Comprem um frasco ou peçam uma amostra gratis

Ambrosio Lameiro — 90, Rua Theophilo Ottoni, 90 — Rio de Janeiro

## Aos srs. Lino de Oliveira & C.

Depois de demorada gestação, appareceram afinal nas solicitadas do *Jornal do Recife* de hontem os srs. Lino de Oliveira & C.ª com a sua contradicta a resposta que julgamos conveniente oppôr a seu innocuo e desenxabido protesto publicado em um jornal da Parahyba, sobre a venda do calçado *Walk Over*, e por um acaso chegado ao nosso conhecimento.

Pelo pouco ou nada que disseram nesse artigo, quer nos parecer que ss. ss., forçados pelas circumstancias, procuraram antes um pretexto para fazer agora conhecido aqui esse *luminoso* protesto, do que dar uma resposta cabal e completa ao nosso articulado.

São muito engraçados esses srs. Lino de Oliveira & C.ª...

Ss. ss. acharam irrisoria a resposta que damos a esse protesto, quando declaramos não precisar de sua licença para vender o calçado *Walk Over*.

Por certo, ss. ss. estão com a noção invertida do que seja *irrisorio*, e não saibam por isso apreciar ou distinguir com segurança o lado sério e risivel das cousas...

*Castigat ridendo mores*, é verdade; mas ha muita gente que não sabe rir, ou que rir quando deve fazer outra cousa. E, sabem os srs. Lino de Oliveira & C.ª que nome tomam estes ultimos...

Respondendo ao protesto de ss. ss. visamos unicamente declarar que nenhuma venda de calçado *Walk Over* haviamos feito recentemente para a Parahyba, como fazia crer o tal protesto, accrescentando que semelhante venda tinha sido effectuada pelos srs. Antonio Leite & C.ª, da *Sapataria Ingleza*; e fazer bem scientes os nossos antagonistas de que, pelo facto de serem ss. ss. agentes do sapato Walk Over, não estamos nós *et tout le monde* inhibidos de fazer venda desse calçado.

"*Inde iræ*"... Vêm a imprensa os srs. Lino de Oliveira & C.ª, e transcrevendo esse protesto,—que agora ha de se tornar celebre—, em duas palavras, acham a nossa resposta irrisoria!

E como se deverá qualificar o protesto de ss. ss. publicado a socapa em um jornal da Parahyba, em linguagem que ainda não podemos bem entender? *verbi gratias os sr. Fernandes Nunes & C. dizendo-se agentes do calçado Walk Over offereceram á agencia do mesmo neste Estado.*

Como qualificar o procedimento de ss. ss. procurando fazer acreditar longe daqui que só ss. ss. podem vender o calçado *Walk Over* por serem delle *unicos agentes?*

Dizem os srs. Lino de Oliveira & C.ª que conhecem por si ou por seus advogados *tão bem ou melhor* do que nós a legislação commercial, e sabem que não nos podem impedir a venda de mercadorias que adquirimos licitamente.

*Presumpção e agua benta* toma-se na quantidade que se deseja, reza um velho proloquio, e é bem possivel que tenhamos ainda occasião de liquidar esse ponto; mas o que é preciso ficar de uma vez assentado, e isto felizmente ss. ss. já reconhecem, é que podemos vender e annunciar o calçado americano *Walk Over*, de fabricação dos srs. Geo E. Keit & C.ª, de que são *unicos agentes* nesta praça os srs. Lino de Oliveira & C.ª, sem a *sua licença*.

Nunca dissemos, nem pretendemos dizer que temos o direito de usar da marca do referido calçado; e a um communicado dos srs. Geo E. Keit & C.ª, de 12 de fevereiro ultimo, em que nos faziam sentir que não permittiam senão aos srs. Lino de Oliveira & C.ª, o uso do emblematico *Homem Walk Over*, retiramos os calungas do nosso estabelecimento.

Fiquem os srs. Lino de Oliveira & C.ª com todos os calungas dessa marca; não nos fazem falta.

Se bem que o nosso commercio de calçados não se resuma absolutamente no *Walk Over*, como devem saber ss. ss., emquanto possuirmos *stock* dessa mercadoria, um par de calçado, ao menos, havemos de annuncial-a e de nos esforçar pela sua venda, queiram ou não queiram ss. ss.

Podem os srs. Lino de Oliveira & C.ª editar e reeditar mil protestos; aqui estaremos para aparar-lhes umas tantas velleidades e pôr as cousas nos devidos termos.

Ajudaremos até ss. ss. a fazerem reclame de que são os *unicos agentes* do calçado *Walk Over* no Recife, com a condição, porém, de nos deixarem dizer que vendemos tambem o mesmo calçado.

Homero nos emprestará o seu *Stentor* para collocal-o a porta de ss. ss. a gritar: "São estes os *agentes* do *Walk Over*, mas ali adiante os srs. Fernandes Nunes & C.ª e Antonio Leite & C.ª vendem o memo calçado, de identica procedencia, *legitimo de Braga*, pelo mesmo preço, ou talvez... mais barato".

Recife, 10 de abril de 1913.

*Fernandes Nunes & C.*

## Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia, as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

**Deposito geral: Rua Barão da Victoria n. 53.**

## Ao dr. Gonçalves Maia

*Sr. Redactor*: Na sua «Nota», hontem publicada no *Jornal Pequeno*, o nosso festejado Gonçalves Maia refere se a uma qualidade de amendoas para mim desconhecidas—«amendoas ironicas»—que eu não sei se será alguma nova invenção da sciencia, se o producto da facilidade, em cahir em «lapsos», que é peculiar aos escriptores que, tendo de produzir muito, são obrigados a fazer uma obra de fancaria, tendo, aliás, como o nosso Gonçalves Maia, tem, talento sufficiente para produzir obra bem acabada.

Eu, sr. redactor, estimaria que as «amendoas ironicas» fossem uma nova descobêrta da sciencia; ellas teriam em mim um grande consumidor. A ironia é a melhor das armas, applicada principalmente á defesa ou ao ataque na arte litteraria. Ora, eu tenciono, sr. redactor fundar na proxima epoca veranista nesta localidade um jornal que será o *Diario de S. Lourenço*, e este jornal será sob todos os aspectos interessante, talvez inedito, pois será collaborado por homens de todos os partidos politicos e todas as religiões conhecidas. Verdadeiramente, o meu novo jornal não vae ser o simples e pachorrento *Diario de S. Lourenço* mas o *Sacco de Gatos de S. Lourenço*. Para me aguentar no meio de tal balanço, sr. redactor, imagine quanta ironia será preciso dispender. Só pela ironia, mesmo a ironia da sorte, o meu jornal poderá viver. As «amendoas ironicas» do nosso Gonçalves Maia, tomadas agora no inverno, haviam de vir a produzir effeito no verão.

Apenasmente: o meu paladar é refractario a remedios em pilulas, que e mesmo é dizer—em amendoas. As pastilhas de «Chatel Guyon», que tomo para combater uma rebelde prisão de ventre, só as tomo, depois de reduzidas a pó, em *cachets*. Não lhe tomo o gosto. Vão com canéla.

Sabe-se quanto a ironia é amarga. Imagine-se quanto serão amargas as «amendoas ironicas» do nosso querido Gonçalves Maia. Eis porque eu rogo ao distincto escriptor que me diga se as suas amendoas produzirão os effeitos desejados, e se podem ser tomadas como as pastilhas de «Chalet Guyon».

S. C.—S. Lourenço da Matta.

Em 10 4—13.

**José Fernandes.**

**A Lombrigueira do pharmaceutico chimico Silveira, as creanças tomam com prazer não repugna e o effeito é rapido.**

# A SORTE

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1.º | | M. | 5001 |
| | | C. | 001 |
| | | D. | 01 |
| | | G. | 1 |
| 2.º | | M. | 1665 |
| | | C. | 665 |
| | | D. | 65 |
| | | G. | 17 |

**DUPLA... Grupos 1-17**

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

*O Propheta.*

**Faça assim** DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um PODEROSO REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora o

# Pilogenio

unico especifico contra a queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa, e todas as molestias do couro cabelludo, da barba e dos cabellos.

**O PILOGENIO** é LOÇÃO ideal, antiseptica e inoffensiva. a preferida pelas MOÇAS.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto sómente de vegetaes indigenas da flora do Brazil o **Pilogenio** É O GRANDE GERADOR DOS CABELLOS.

Rs. 3$000 o frasco

SILVA BRAGA & C.

60—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60—PERNAMBUCO

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico e chimico SILVEIRA, tomae-o antes de constituir familia.

## NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dôres, instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

# AVISOS

## «A Mutua Predial do Recife»

**Sociedade anonyma de construcções e peculios**

**Sede—Rua Barão da Victoria n. 15 1.º andar**

DECIMO TERCEIRO SORTEIO ORDINARIO

Convidamos o sr. José Candido Martins do Rio, residente á rua da Ponte Velha n.º 12, d'esta cidade, á receber na séde social d'esta Sociedade, a quantia de 4:120$000 que coube no sorteio d'esta data a seu filho menor Victorino Cancio da Silva Rio, possuidor da Caderneta n.º 1321 e de ns. para sorteios 2641 e 2642.

Recife, 10 de Abril de 1913.

A. DA TRINDADE HENRIQUES, Director-presidente.

VIRGILIO DE CASTRO OLIVEIRA, Director-secretario.

JOAQUIM DIAS NOGUEIRA, Director-thesoureiro.

**Dr. Ulysses Pernambucano**

**Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro**

**Operador e parteiro**

**Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.**

**RESIDENCIA — VICTORIA**

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

## Armazem de cal

DE

**Leodegario Padilha de Oliveira**

**Rua da Detenção n. 3**

Unico fabricante de cal virgem de S. Bento de Jaguaribe para o fabrico do assucar, da cal branca caldeada com agua doce para caiar, fingir e construir. Vende por preço sem competencia.

**Registro especial de titulos, documentos e outros papeis.**

**Praça da Independencia n. 14, 1.º andar.**

## Um pharmaceutico

Villa do Patrocinio do Cuité, Bahia, 20 de julho de 1911.

Exma. sra. d. viuva Silveira & Filho. Rio de Janeiro.

Junto á mesma encontrará com os dizeres exijidos por v. exc. e bem um pequeno attestado meu.

Soffrendo, haviam 4 annos, de syphilis, tendo o rosto completamente cheio de manchas, usei diversos preparados, nenhum achando que viesse minorar os meus soffrimentos e um dia lendo por acaso um folheto de vossa casa, vi innumeros attestados de curas feitas pelo **Elixir de Nogueira**, resolvendo usar deste beneficio remedio. Apenas com 4 vidros, curou-me radicalmente. Os meus amigos, parentes e conhecidos ficaram admiradissimos de ver que uma pelle tão feia, como era a do meu rosto e todo corpo, apresentasse agora, fina e rosada. Sou um dos mais ardentes propagandistas do **Elixir de Nogueira** e creiam-me vossos amigos, pois estarei promptamente ás suas ordens para qualquer sorte de propaganda, que se prenda a este prodigioso medicamento.

De v. exc. att.º e respeitador.

*Terencio Custodio.*
Pharmaceutico.

(Firma reconhecida)

Casa Matriz **Pelotas** (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: Rio de Janeiro.

**Vende-se em todas as pharmacias**

## Clinica de olhos, nariz, garganta e ouvidos

DR. SOARES DE AVELLAR, occulista dos hospitaes do Recife, e ex-auxiliar da clinica de olhos do dr. Ribeiro dos Santos, da Bahia, ex assistente da clinica de molestias do nariz, garganta e ouvidos do professor Lermoyez, do Hospital de Santo Antonio de Pariz, de volta de sua viagem á Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas de «molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos» e fez acquisição de instrumentos modernos e apparelhos aperfeiçoados para exame completo e tratamento racional d'aquellas molestias, reabriu o seu consultorio clinico a rua Barão da Victoria n. 10 1.º andar.

Consultas todos os dias uteis de 1 as 5 tarde.

Residencia na mesma rua e no mesmo predio. Telephone n. 399.

## Dr. Thomé Dias

**OPERADOR E PARTEIRO**

Medico do Hospital Pedro II

**Especialista em molestias de senhoras e creanças**

FAZ O TRATAMENTO DA SYPHILIS PELO EMPREGO DO 606 E 914

*Consultorio—Rua Nova n. 19, 1.º andar, de 2 ás 4 horas da tarde*

Dá consultas gratis aos pobres na Pharmacia S. José, dos srs. P. Silva & C., á rua Vidal de Negreiros n. 86 esquina da rua S. João, de 10.30 ás 11.30 da manhã.

TELEPHONE 841

Residencia—Rua Imperial n. 44.

TELEPHONE 331

Chamados a qualquer hora, por escripto.

## Dr Mario Ramos

Especialista em siffilis e molestias das vias urinarias

Diagnostico seguro da siffilis pela classica reação de Wassermann (exame de sangue e seu tratamento pelas injecções de salvarsan (606) e o neo-salvarsan (914).

N. B.—As injecções de (606) são dadas com serum de fabricação perfeita, o que evita as reações.

Consultorio:—Rua Duque de Caxias n. 70,—2 ás 4 horas da tarde.

Residencia:—Rua Bemfica n. 21.

## Banco do Recife

**25.º DIVIDENDO**

São convidados os srs. accionistas, a virem receber na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n.º 32 o 25.º dividendo de rs. 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de Fevereiro proximo passado.

Recife, 13 de Março de 1913.

*Joaquim Lima de Amorim*
Director-Secretario

## Clinica medica do dr. Cruz Ribeiro

**Medico do Hospital Pedro II**

ESPECIALIDADE: SYPHILIS, MOLESTIAS DA PELLE E DE CRIANÇAS

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606), Néo-Salvarsan (914) e 1020.

Residencia—Rua Barão de São Borja n. 49.

Consultorio—Rua Barão da Victoria n. 19, 1.º andar.

Consultas, de 2 ás 4 horas.

TELEPHONE 97.

*Chamados á qualquer hora, por escripto*

## Companhia Ferro Carril

A Companhia Ferro Carril de Pernambuco avisa ao publico que do dia 11 em diante devido o serviço de construcção de tracção electrica ficará suspenso o trafego pelo ramal de Caxias passando a ser feito todo o serviço para Afogados pela linha Herval.

Outro sim: avisa ainda que o serviço linha de Santo Amaro será restabelecido na mesma data pela ponte de Santa Isabel e creado a titulo de experiencia, dous carros de viagem circulares por esta mesma ponte, rua da Aurora.

# ANNUNCIOS

## Coqueiros em Itamaracá

Vende-se um grande sitio de coqueiros novos, produsindo annualmente colheitas de quarenta mil côcos, em optimo terreno cercado á arame, com porto franco, bom armazem, viveiros, estando 2/3 do coqueiral novo prestes a fructificar.

O motivo da venda é o proprietario residir no Rio de Janeiro.

A tratar na rua Pedro de Affonso n.º 4 com o coronel Gonçalo A. Lima.

O que distingua particularmente o Odol de todos os outros productos destinados á hygiene da bocca, é a maravilhosa propriedade que tem de revestir o interior da bocca com uma camada microscopicamente fina, porem fortemente antiseptica, que reage por muito tempo ainda depois da lavagem.

Esta acção duradoura, que nenhum outro preparado possue, dá plena convicção a toda a pessoa que faz uso diario do Odol de que a sua bocca está seguramente protegida contra a acção da carie e dos elementos de fermentação, que occasionam a destruição dos dentes.

# SAINT-RAPHAEL

**Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias do estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.**

**AVISO MUITO IMPORTANTE.** — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cie, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS". Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

## Curso de Mathematica

**Para admissão ás Escolas Superiores da Republica**

**Professado por Miguel Augusto de Oliveira**

**Engenheiro Geographo e Civil**

*Lente da Escola Polytechnica de Pernambuco*

**Abertura em 15 de Abril corrente.**

**A tratar á rua 15 de Novembro, n. 27, 1.º andar de 1 1/2 ás 3 horas da tarde.**

## União Beneficiente Popular

Ao alcance de todos puramente previdente peculio 3:000$000, joia 5$000, por cada fallecimento 1$500, reis.

Não tem exame medico.

Não tem mensalidade.

Peçam prospectos rua Francisco Jacintho n.º 6.

Cartorio do Veiga, salla da frente.

## O xarope de alho do matto e urueú

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluches, rouquidão, constipações, etc.

Tem sido empregado pelos medicos de maior clinica deste e de outros Estados, obtendo sempre optimos resultados. Temos muitos attestados de medicos e particulares.

Fabricante e depositario:—Pharmacia Martins de CICERO DINIZ.

**Rua Duque de Caxias N. 88**

**RECIFE**

## Gonorrhea

**Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a INJECÇÃO e as CAPSULAS CITRICAS, de Medeiros Gomes.**

*Catarrho da bexiga Cystite*

BLENORRAGIAS AGUDAS

**Curam-se radicalmente com uso do**

**Licor de alcatrão composto**

—DE—

Medeiros Gomes

**A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.**

**Avenida Passos, 86 e rua da Alfandega 213**

RIO DE JANEIRO

**Preço da injecção, frasco 2$500 duzia 24$000.**

**Preço das capsulas citrinas, frasco 6$000 duzia 60$000.**

**Preço do Licor de Alcatrão composto frasco 6$000 duzia 60$000.**

**(Cuidado com as imitações grosseiras)**

## Pedras

Pedras em alvenaria, britada parallelepipedos, lages, vergas, contra vergas, columnas, soleiras etc, vendem a preço sem competencia o «Syndicato Industrial Constructor».

Barros e Silva & C.

Agencia: Rua 15 de Novembro n. 38, 1.º andar.

## Não bebas mais

**Este vicio não é mais que a nossa ruina**

Epossivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO.: 76, WARDOUR STREEAT, LONDRES, 231. DEPOTS: Moreno, Borlido & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIRÃO.

**Amostra gratis**

# CINEMA PATHE

Mais uma victoria deste predilecto ponto de diversões apresentando o bellissimo film: A COMEDIANTE, o maior acontecimento cinematographico! Grandioso film d'art, escripto pelo talentoso dramaturgo Urban Gad e representado pela afamada e querida artista dinamarqueza de fama mundial Asta Nielsen.

1.ª Projecção—As Tempestades na costa d'Azurra, importante film tirado do natural, trabalho da Itala. 2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções—Possante peça cinematographica altamente dramatica, em 3 importantes actos e 308 quadros, A Comediante. 5.ª Projecção—Cabelleireiro para senhoras, engraçada e fina comedia da afamada fabrica Ambrosio. Brevemente: Tigris, deslumbrante film da Itala em 4 actos e 519 soberbos quadros.

# CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA—HOJE! SENSACIONAL PROGRAMMA

1.ª Projecção—Sehiovani acrobatas, importante film natural, colorido, de Pathé Rego. 2.ª e 3.ª Projecções—Gamorrha, empolgante e emocionante drama social em 2 partes da fabrica Mesterrs. 4.ª Projecção—Idyllio de Bertoldinho, magnifica burleta comica Gaumont.

A SEGUIR—NA MA-CI-O-T

# Theatro-Cinema Helvetica

**Companhia CHRISTIANO DE SOUZA de comedias, dramas, operetas e revistas**

**Da qual fazem parte Pepa Ruiz e Brandão Sobrinho — Direcção de Antonio Serra**

Maestro director da orchestra **Fernando Barone** HOJE—6.ª FEIRA, 11 DE ABRIL—HOJE Espectaculo sensacional *2 sessões ás 7 e ás 9 horas.*

1.ª e 2.ª representações da primorosa revista carioca em 3 actos original de Salvilius, musica parte original, parte coordenada pelo maestro Fernando Barone.

**A CAVAÇÃO** Titulos dos actos 1.º Na Avenida Central. 2.º No Palacio das Novidades. 3.º Na Pensão Mère Louise, no Leme. 29 numeros de musica.

Domingo—*Grandiosa matinée as 2 1/2 horas.* Proximamente: **O Safarrasco** Burleta de costumes pernambucanos em 2 actos, original de Paula Judeu e Sem com 14 numeros de musica do dr. Ayres Gama.

# POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

**Estabelecimento de diversões puramente familiar—HOJE, 11 de março de 1913, HOJE**

Seis professores, Orchestra de 1.ª ordem, Seis professores. Grande successo! Cinema na claridade! O primeiro montado no Brazil! 2—Programmas—2

**Composto das importantes films da Companhia Cinematographica Brazileira com as do capitalista J. R. STAFFA**

**1.ª sessão ás 7 1/2 da noite**

**1.ª projecção** — «Cidade Santa». Natural de Ambrosio.

**2.ª projecção** —«Direito de Amar. Drama de Itala.

**3.ª e 4.ª projecções** — OS SEGREDOS D'ALMA. Mimoso drama em 2 partes. Trabalho da fabrica Itala-film protagonista a graciosa artista italiana Lydia Quarente.

**5.ª projecção** —«Cholera Morbus». Comedia de Nordisk.

**2.ª sessão ás 8.40 da noite**

**1.ª projecção** —«Uma aldeia Hayak». Natural de Pathé.

**2.ª projecção** — «O Invisivel». Fina comedia da apreciada fabrica Eclair.

**3.ª e 4.ª projecções** —O Calvario do amor materno. Admiravel film no qual pode-se avaliar até quanto é capaz de soffrer um mãe! Verdadeiro primor, e finalização de moral da importante fabrica Pathé.

**5.ª projecção** — «O Faro do Creado». Desopilante film comica de Pathé Freres.

TODOS AO POLYTHEAMA!! **Hoje—Deslumbramento do Cinema ás claras!!—Hoje.** Entrada de 1.ª classe com direito a assistir ambas ás sessões 500 réis

**A Empreza.**

# "Collyrio Brazileiro"

**Unico e verdadeiro especifico para debelar radicalmente todas as molestias dos olhos e das palpebras muitas d'ellas em menos de 24 horas!..**

**Innumeros attestados provão a exuberante efficacia deste miraculoso especifico.**

Encontra-se em todas as bôas pharmacias.

Deposito —**Nas principaes Drogarias**

*Preço 1$000 o vidro*

# Salsa, Caroba, Velame

E

# CABACINHO

Este poderoso depurativo que é composto sómente de vegetaes, sua efficacia é extraordinaria nos rheumatismos, feridas, ulceras, boubas, dartros, impingens, sarnas etc etc.

**PREPARADO NA PHARMACIA MINERVA DE**

## Santos Selva e Filhos

Rua Vidal de Negreiros n. 12 — Preço de um vidro 2$000

# PAZ E AMOR

## Sociedade Mutua de Peculios

**RS. 10:000$000 — POR CADA NASCIMENTO E POR CADA CASAMENTO**

**PECULIOS POR FALLECIMENTO**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Seguro em conjuncto | Rs. 50:000$000 | Joia 1.000$000 | Serie de 1700 Socios |
| Seguro em conjuncto | Rs. 20:000$000 | Joia 300$000 | Serie de 1800 Socios |

A que maior peculio offerece, em menor praso e por diminuta quantia

**Séde Social — Rua Duque de Caxias n. 71, 1º andar**

RECIFE-PERNAMBUCO

**Agencias e Banqueiros em todos os Estados e principaes cidades do Brazil**

*End. Teleg.-PAZAMOR-Recife Telephone-84*

Não obstante as dezenas de Sociedades Mutuas, ora existentes, se fazia sentir a grande necessidade de uma que completasse a felicidade dos que aspiram a realisação do grande problema social, o casamento, com um dote avultado, de réis 10:000$000 e com um peculio que pago logo após o nascimento dos filhos, facilitasse aos paes as extraordinarias despesas necessarias á creação e educação dos mesmos, e como tambem com peculios pagos pelo fallecimento dos associados.

Profundos estudos pois, do desenvolvimento do mutualismo entre nós, animaram a actual Directoria da Sociedade **PAZ E AMOR** a fundal-a, sob as mais solidas bases e planos accessiveis a um peculio avultado.

Sem fallarmos nas classes grandemente favorecidas pela fortuna, vemos muitas vezes, aquelles que, pela sua educação, descendencia e habitos, occupam posições salientes na Sociedade, luctarem com as maiores difficuldades na constituição da familia, já pelas despesas que tal facto por si só importa, já pela consequencia da prole, trazendo serios embaraços, dentro dos rendimentos de cada um a creação e educação dos filhos.

A Sociedade **PAZ E AMOR** proporciona aos noivos facil meio á realização do seu sublime ideal; aos paes, recursos e forte auxilio ao sustentaculo da familia, e ainda a elles proprios a constituição de um dote as suas queridas filhas.

Convém ainda, salientar que se os jovens que mutuamente aspiram a sua união, são ambos associados, está assim o peculio elevado a bella somma de 20:000$000, mais que sufficiente para constituir uma independencia de meios, um baluarte para resistir, as mais violentas agruras e necessidades da vida, entre as quaes occupa lugar saliente, a alteração da Saude, que obriga á avultado dispendio para a sua conservação.

A Directoria da **PAZ E AMOR**, a applicação rigorosa de seus rendimentos, e deposito de 4 peculios a que se obriga, além de 70 % de sua arrecadação e de todas quotas de auxilio ao peculio a pagar como tudo se verifica da leitura dos seus estatutos, cuja confecção, foi rigorosamente estudada é a honorabilidade de sua Directoria, dão aos que nella se inscrevem, absoluta confiança, e a mais solida garantia.

O pagamento do peculio, por casamento, da Sociedade **PAZ E AMOR**, será pago mediante certidão do mesmo. O pagamento do peculio, por nascimento, mediante certidão de registro civil, e quanto aos estrangeiros, que casarem ou nascerem nos seus paizes tanto a certidão de casamento como de nascimento, de conformidade com a legislação de seu Paiz.

A sociedade, terá sempre em deposito, logo que attinja 18 mezes em estabelecimento Bancario, importancia relativa a 4 peculios, no minimo.

Annualmente haverá para estas 2 series 5 sorteios de 2:000$000, no qual tomarão parte todos os associados quites e 10 sorteios de 5:000$000 cada um, para 3.ª e 4.ª serie, logo que as mesmas estejam completas.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Dote por casamento.... | 10:000$000 | Dote por nascimento... | 10:000$000 |
| Joia.................... | 50$000 | Joia.................... | 150$000 |
| Mensalidade............ | 10$000 | Mensalidade............ | 10$000 |
| Quotas por peculio a pagar.................. | 5$000 | Quotas por peculio a pagar.................. | 5$000 |

O associado só será chamado ao pagamento das quotas de peculio, após 18 mezes de sua inscripção na serie 1.ª e 2.ª.

Na serie de 50:000$000 paga-se com qualquer numero, até attingir a 300, 10:000$000.

Nas series de peculios por fallecimento, empenhou-se a Directoria da Sociedade **PAZ E AMOR** na confecção de um systema ao alcance de todas as pessoas previdentes, que reconhecendo a incerteza da vida queiram deixar os entes que lhe forem mais caros ao abrigo das necessidades que levam muitas vezes a familia na falta do seu chefe, á privações e vicissitudes terriveis. Assim, instituiu ella duas series: uma de Rs. 50:000$000, com a joia de um conto de réis pagaveis em uma prestação de 1:000$000, ou duas de 500$000 a 1.ª de 510$000 a 2.ª seis mezes depois ou quatro prestações de 250$000 e as outras trimestraes de 255$000 e a quota de Rs. 40$000 por fallecimento de associado da mesma serie e a 4.ª serie peculio 20:000$000 joia 300$000 pagaveis em uma prestação ou em duas sendo a 1.ª 150$000 e a 2.ª seis mezes depois de 160$000, e 15$000 por fallecimento.

Para mais facilidade aos segurados em ambas as series alludidas o seguro será effectuado em conjuncto com uma só joia e uma só quota por fallecimento, seja qual for que falleça primeiro, o socio ou adherente.

Os peculios de ambas as series serão pagas qualquer que seja a causa da morte, immediatamente á apresentação á Directoria dos documentos exigidos, mesmo antes das chamadas das quotas de peculios, havendo tambem annualmente para ambas as series logo que ellas estejam completas 10 sorteios de 5:000$000 cada um para todos os associados quites. E' pois incontestavel a vantagem dos seguros quando effectuados na **PAZ E AMOR** cuja Directoria se obriga á mais rigorosa applicação de suas rendas, avultando como primordial obrigação os seus depositos.

### A DIRECTORIA

**DIRECTOR-PRESIDENTE:** Innocencio Feliciano Nazarath, da casa Pereira Carneiro & C.

**DIRECTOR-GERENTE:** Major Paulino Montenegro Toscano de Britto, proprietario.

**DIRECTOR-THESOUREIRO:** Jasè Gonçalves Pereira, um dos chefes da casa Loureiro Barbosa & C.

**CONSELHO FISCAL:** Theodomiro Cesar Duarte, chefe da firma E. Guedes & Duarte, casa importadora e exportadora; Antonio Geraldo Rego Barroca, proprietario e chefe da secção da Great Western; Eurypedes Gurgel do Lima, commerciante de fazendas em grosso e a retalho.-Rua Duque de Caxias; Avelino de Oliveira Guimarães, da casa Loureiro Barbosa & C. e presidente da Companhia de illuminação publica de Olinda; Manoel Tavares da Costa Martins, guarda-livros da casa Araujo & Lopes; Dr. Epiphanio Sampaio, medico e proprietario.

# O FUTURO DA FAMILIA

## Sociedade Mutua de Peculios Mixtos — Séde Social: Rua Barão da Victoria n. 12, 1º andar — Caixa Postal, 261 — End. Teleg.-FUTUMILIA

Institue peculios de cincoenta e trinta contos de réis, em duas séries de 1400 e 2600 socios, para todo o paiz, ao contrario de outras associações que as dividem em Norte e Sul, além de seis premios annuaes de **10:000$000**, em cada série, por sorteios de accordo com a Loteria Federal em dia convenientemente designado pela imprensa e cercados de todas as exigencias legaes.

Esta sociedade não teme affirmar que modelou os seus Estatutos no mais vantajoso plano mutualista, concedendo aos seus associados todas as garantias de que é possivel munir-se um pretendente aos beneficios de uma instituição por peculios mixtos.

As firmas inscriptas nos seus prospectos, de representante do nosso mundo commercial e politico, bastam para assignalar ao **O FUTURO DA FAMILIA** a posição honrosa e brilhante que lhe assiste no scenario das associações congeneres do Estado e de toda a Republica.

Não é reclame por simples prurido de fazel-a. E' a severa indicação de um facto, é o legitimo sentimento do culto pela verdade que deve ser proclamada por nós mesmos, sem receio de sermos tidos por apaixonados da prosperidade e grandeza dos nossos proprios destinos sociaes.

**PAGAMENTO DA JOIA:**

| | |
|---|---|
| Feito de uma so' vez.................... | 1:000$000 |
| Duas prestações semestraes, em um anno, a 1ª.................... | 500$000 |
| a 2ª | 520$000 |
| Quatro prestações trimestraes, tambem em um anno, a 1ª.................... | 250$000 |
| as seguintes, cada uma | 265$000 |
| Quatro prestações semestraes, em dois annos, a 1ª.................... | 250$000 |
| as seguintes, cada uma | 275$000 |
| Oito prestações trimestraes, tambem em dois annos, a 1ª.................... | 123$200 |
| as seguintes, cada uma | 146$000 |

**QUOTA DE ENTRADA POR FALLECIMENTO:**

| | |
|---|---|
| Na serie de 1400 socios.................... | 50$000 |
| Idem idem 2600 idem.................... | 15$000 |

Esta sociedade, como se vê, não receia competencia entre as congeneres, certa de que aos seus associados confere regalias que constituem o verdadeiro espirito do mutualismo:—o beneficio pelo proprio esforço individual honradamente aproveitado, tendo diante dos olhos o formoso quadro de uma familia feliz.

Inscrevam-se. Nem um só momento de duvida justifica a demora de quem não quer procurar a felicidade para os seus entes queridos ou para si mesmo. Leiam os nossos prospectos e verão que as nossas palavras valem o mais eloquente elemento de propaganda para uma instituição que apenas com uma joia segura a dois, pagando só um dos associados a quota por fallecimento, conforme a serie, e que distribue, ao fim de cada anno, entre os associados, 20 % dos seus lucros, cujo pagamento será immediatamente satisfeito. Demais, é a unica sociedade do mundo ONDE NÃO SE PERDE O SEGURO!!

Acceitando agentes para o seu serviço que diariamente se accumula pelas demonstrações da sympathia publica, estabelece esta sociedade, além das commissões, como estimulo aos agentes que se distinguirem, os seguintes premios:

POR 700 SEGUROS.................... 10:000$000 | POR 500 SEGUROS.................... 5:000$000 | POR 250 SEGUROS.................... 3:000$000 | POR 200 SEGUROS.................... 2:000$000

O praso para a conquista desses premios será até o dia 23 de Dezembro do corrente anno, dato em que o FUTURO DA FAMILIA fará o respectivo pagamento com a devida solemnidade.

Em caso de fallecimento, a sociedade auctorisará aos seus representantes, em qualquer parte do Brazil, a entregar immediatamente a quem de direito, para despezas do funeral e lucto, e por conta do peculio instituido, a importancia de UM CONTO DE REIS.

# ((TRANQUILLISADORA))

INSTALLADA EM 1. DE MARÇO DE 1913

*Capital de installação subscripto.* *Rs. 200:000$000*

**A unica que opera com uma serie.**

**SÉDE PROVISORIA, Rua Barão da Victoria n. 54**

## ( Resumo de condições e vantagens )

### PECULIOS MIXTOS POR MUTUALIDADE

**SERIE DE 2.200 MUTUARIOS**

| | |
|---|---|
| *Peculio integral por morte.........* | *50:000$000* |
| *Contribuição por fallecimento......* | *30$000* |
| *Premio annual por sorteio.........* | *50:000$000* |

Contracto de duas individualidades em conjuncto, mediante uma unica joia e uma só contribuição por fallecimento de qualquer dos segurados; mutuario ou adherente.

—o—

Garantia de risco por duas vidas que se considera extincta com o sinistro de uma, seja a do segurado responsavel ou a do adherente irresponsavel.

—o—

Acceitam-se pessoas de qualquer nacionalidade e sexo, desde a maioria legal até 60 annos incompletos.

Segura a vida de militares em exercicio de suas funcções, na paz como na guerra.

**Da Joia de Inscripção**

| | |
|---|---|
| *Pagamento unico.........* | *1:000$000* |
| *Pagamento semestral.........* | *520$000* |
| *Pagamento trimestral.........* | *265$000* |

O candidato, depois de acceita a sua proposta, pagará de uma só vez, as despezas de accordo com a tabella infra:

| | |
|---|---|
| *2 quotas adiantadas.......* | *60$000* |
| *Sello federal.......* | *22$000* |
| *Apolice.......* | *5$000* |
| *Imposto Federal 2 % (lei n.2719)* | *2$000* |

**Obrigações da Sociedade**

Pagar o obito qualquer que tenha sido a sua causa, inclusive o suicidio, accidentes etc. em qualquer periodo na vigencia do contracto.

**Restricção unica**

A Sociedade reserva-se o direito de não effectuar o pagamento do peculio quando se trate de assassinato em cujo delicto, judicialmente comprovado, tiver sido autor ou cumplice, qualquer das partes interessadas.

**Remissão total**

Dos 200 primeiros socios inscriptos, sob a denominação de installadores quando a serie estiver completa.

**Pagamento relativo**

Correspondente ao numero de quotas arrecadadas dos mutuarios contribuintes, quites e existentes na serie, quando se der obito de qualquer dos segurados em conjuncto.

**Pagamento integral**

Rs. 50 contos, logo que houver attingido a 1.000, o numero de mutualistas inscriptos, e existentes na serie.

**Premio annual por sorteio**

Rs. 50 contos pagos á vista no acto da extracção, que se effectuará na séde social.

—«o»—

### Condição especial para os installadores

(Limite de 200 mutuarios)

Pagamento integral da importancia da Joia e respectivas despezas de uma só vez, mediante recibo provisorio, de inteira validade no caso de occorrer qualquer sinistro antes da entrega da apolice.

Os mutuarios que se inscreverem n'esta classe ficam isentos de exame medico e gosarão do privilegio de serem admittidos com qualquer idade.

E' permittido ao candidato á inscripção, no acto de assignar a proposta o direito de não apresentar adherente, prescindindo do seguro em conjuncto, sem que, por essa forma exceptional, á opção do mutuario segurado, deva caber-lhe qualquer concessão ou modificação do contracto.

**DIRECTORIA**

Director-Presidente—José Ramos de Oliveira. Director-Secretario—Miguel José Carreiro. Director-Thesoureiro—Francisco José da Silva Lapa. Geral—Manoel da Silva Ramos.

**Conselho Fiscal**

Dr. Francisco Pereira da Silva, Commendador José Gonçalves Pereira, Albino Tavares Lapa de Azevedo, Antonio Firmino Flores.

**Supplentes**

Commendador José Ferreira Dourado, commendador José Fernandes Salsa, commendador José Fernandes Nunes, coronel João Anaberto Lopes.

**Conselho consultivo**

D. Luiz (Arcebispo de Olinda), commendador José Pereira de Araujo, commendador Manoel Ferreira Leite, commendador José Ferreira Baltar, João Pereira da Costa Pinto, Henrique Augusto de Oliveira Rodrigues, coronel Joaquim Octaviano de Almeida, dr. Archimedes de Oliveira Souza, dr. José Domingues da Silva, José Rodrigues Pinto Ferreira, coronel Mendo de Sá Barretto Sampaio, dr. Augusto Aristeo de Souza Ribeiro, José Franco Ferreira, Henrique Joaquim Ferreira Cruz, dr. João Eustachio Pereira (Fanéca), Antonio Rodrigues da Silva Figueiredo, major José Victorino de Paiva, dr. Antonio Amazonas de Almeida, coronel Sebastião Alves da Silva Filho e coronel Agustinho Bezerra da Silva Cavalcanti.

**Medicos examinadores**

Dr. Epiphanio Sampaio, dr. Augusto Chacon, dr. Augusto Coelho Leite e dr. Souto Maior.

FOLHETIM DO DIARIO (8)

# ENTRE-DEMONIOS

**Romance Sul-americano]**

de Leopoldo Gheri

(Trad. do dr. M. C. Mattoso Ribeiro)

—Em quem se pode hoje confiar? Diga-o o Sr. mesmo.

—Infelizmente! Mas espero que ainda haja excepções.

—Pois bem, vou falar-lhe com franqueza, eu não sou amigo de Urbina. Esse homem é a meus olhos um despota, que merece a força. Minhas opiniões são liberaes, mas liberaes, no verdadeiro sentido da palavra. Liberdade politica e religiosa exijo eu do chefe do Estado, e em vez disso somos amordaçados, espesinhados, sugados até o sangue como no tempo do dominio hespanhol.

—A culpa é de meus proprios concidadãos, porque elegem um tal monstro humano presidente! Mas, honrado Sr., deixemos agora a politica, trata-se da minha segurança e da minha irman. Pense no que ambos temos soffrido, minha pobre irman sob a guarda de feras humanas, que deviam matal-a secretamente—oh! Sr., temos soffrido inexprimivelmente, e si nos demorarmos mais um dia aqui, novos soffrimentos nos ameaçam. Tenha, pois, compaixão, e facilite-nos a fuga.

O Sr. José Zairis passeava de um lado para outro no aposento. Depois parou em frente de Garcia Moreno.

—Tenho pena dos senhores, pois estimo-os, ainda que não compartilhe suas ideias, mas realmente não os posso ajudar. Nem com a melhor vontade! Pois quanto mais os considero tanto mais me fortifico na resolução de recusar. Pense nos incommodos de uma viagem em navio de carga, onde ha apenas espaço bastante para os marinheiros, mas não para um homem de seu tratamento, e ainda menos para uma dama.

—Sr., quem pensa em luxo em nossa situação, e mesmo em commodidade!

O Sr. Zairis não se perturbou com essa objecção e proseguiu.

—E si sobrevierem ventos contrarios, quanto não durará a viagem! E si adoecerem do enjôo, o Sr. ou sua irman tão sós, sem tratamento entre a rude marinhagem!

—Eu sei que os marinheiros de um navio de carga não gostam de passageiros. Eu sei Embaraçamol-os como lastro inutil. Sim, supersticiosos como são os marinheiros, attribuem qualquer accidente, que o navio soffra, aos passageiros. Mas, fique certo, Sr., que eu lidar com essa gente. E então minha irman, que é um anjo de brandura e caridade!

O Sr. Zairis riu-se.

—Que pode fazer um unico anjo contra doze demonios! Sr., não conhece a canalha que se encontra entre os marinheiros. São homens intrataveis, a escoria da humanidade. E si é possivel, ainda mais rude é o capitão. E' uma besta fera com figura humana, na peior accepção da palavra. Mas preciso desse homem, pois só um homem sem escrupulos como elle pode governar essa matilha.

—Pode ser. Mas Sr. Zairis, não pode imaginar o que eu e a minha irman temos soffrido! Helena escapou por um fio de ser assassinada, e eu? Arrastado de carcere para carcere sob os máus tratos dos mais grosseiros soldados, e isso por semanas e semanas!—Seus marinheiros não podem ser monstros mais crueis do que os soldados e esbirros de Urbina. De mais, sua gente pode desembarcar-nos no mais proximo porto peruano, que em poucos dias se pode alcançar, e depois estaremos salvos!

—E si o navio naufragar?

—Ora! duas pessôas, que já tem arrostado tantos perigos, não receiam uma viagem por mar de alguns centos de milhas!

—O navio é uma velha carcassa...

—Que seja. Não tem a bordo generos no valor de muitos mil pesos? Carrega-se um calhambeque com tão valiosa carga? E seu capiaão? Atrever-se-ia a fazer uma viagem em alto mar em barco avariado? E poderia o Sr. arriscar o capitão e os marinheiros em um navio, que não aguentasse o mar? Suas razões não são valiosas.

—Oh, Sr. Garcia, minhas objecções são valiosas. Mas não posso explicar me com mais clareza. Si conhecesse os fundamentos, renunciaria a uma viagem no "S. Francisco".

—Mas é preciso, Sr. Logo que minha evasão fôr descoberta, hão de lançar em todo o Equador contra mim os esbirros como sabujos.

—Por isso eu quizera dar-lhe um conselho, entregue-se voluntariamente Melhoraria assim sua posição...

—Entregar-me voluntariamente a meu verdugo? Não está falando a serio!

—Porque não? Nada custará a seu pescoço. Urbino não terá mais sêde do seu sangue, pois a fermentação entre seus adversarios já é forte. O proprio Urbina o sabe muito bem. Elle ha de encarceral-o, e já muitos martyres politicos tornaram-se doceis no carcere; talvez alguns annos de severa prisão, é tudo. Demais, quem sabe quanto tempo ainda Urbina será dictador?—mais cedo ou mais tarde, Urbina será derrubado, e o Sr. ficará livre.

—Não conhece minha posição, Sr. Eu sou accusado de alta traição, e para esse crime a pena é de morte.

O Sr. Zairis riu-se friamente.

—Pode ser que o condemnem á morte, é possivel.

—O Sr. mesmo o reconhece, Sr....

—Condemnem—entenda-me bem, —condemnem "pro forma". Mas a sentença não será executada. O dictador não ousará...

—O dictador talvez não, mas seus partidarios. Urbina talvez commute minha pena em prisão por longo tempo, e seus amigos me farão desapparecer no carcere. Sr., ouvisse a dolorosa historia de minha pobre, innocente, e indefesa irman, havia de concordar que eu me devo preparar o peior, si me demorar ainda um dia no Equador. Não, Sr. antes fugir na companhia dos mais perversos marinheiros, do que expôr-me ainda, e a minha pobre irman, a taes soffrimentos.

—Sabe porventura si na viagem por mar não deve esperar talvez peior?

—Que nos poderia lá ameaçar?

—Já muitos navios não chegaram ao termo da viagem...

—Então descansariamos ao menos em paz no fundo do mar! E os esbirros de Urbina nada mais nos poderiam fazer. E eu morrerei socegado, porque saberei que á minha irman, que com tão terno amor me presa, não poderão mais fazer mal. Antes mil vezes a morte nas ondas, do que saber que minha irman está nas garras dos esbirros! Agora sabe tudo, confiei inteiramente no sr. Sabe quem sou, e o que me espera, si amanhan ainda me encontrarem aqui. Si tem um coração de ferro, repilla-me a mim e a minha irman, uma senhora desamparada, em cujo nome aqui vim supplicante!

O Sr. Zairis passeia agitado pelo aposento. Vê-se que elle trava um renhido combate comsigo mesmo.

—Martyriza-me, Snr. Garcia,—diz elle afinal com voz surda.

—Creio que é o contrario, Sr. Zairis.

—O Sr. não sabe... Não conhece os perigos do mar. Pode romper uma revolta a bordo, pois os marinheiros são homens da peior ralé: e outros mairnheiros eu não poderia admittir, pois ninguem mais quer servir com esse capitão. E entretanto preciso justamente delle. E' fiel e delicado a mim como nenhum outro. E isso hoje vale muito. Em uma revolta corre sempre sangue. Hoje mesmo já houve um conflicto. Um dos marinheiros está no hospital daqui com as costellas quebradas. O capitão, por causa de uma má resposta, atirou-o pela escada abaixo, onde elle cahiu como morto. A que scenas, talvez sangrentas, em que a faca responde á faca, não se devem preparar! E ainda mais na companhia de uma senhora!

—E todavia é preciso!

—Tenho o presentimento de uma desgraça.

—Aconteça o que acontecer. Estamos sob a protecção de Deus.

—Pois então, viagem para a sua perda! Não tenho culpa. Preveni-os Não me querem attender. Desejo que não se arrependam de me não terem attendido!

Os olhos do joven Garcia Moreno brilharam.

—Então consente, Sr.!!

Moreno soltou essas palavras com os labios tremulos e febris.

—Onde está sua irman?

Moreno disse o logar em que ella estava occulta.

O Sr. ZZairis sacudiu a cabeça.

—Isso não é logar para uma senhora de sua posição. Traga-a para aqui, onde ella poderá descansar até o "S. Francisco" partir.

—Então consente? Obrigado, obrigado, caro Sr!

O Sr. Zairis conteve o joven Moreno:

(Continúa)

---

**Curso de educação physica**

Continua a funccionar o curso de educação physica sob a direcção de

Oswaldo L. Mello

---

PROFESSOR

Offerece-se um para leccionar varias disciplinas em casas particulares, n'esta cidade ou fóra.

Para informações dirigir-se a Manoel Teixeira Marinho, Rua Bemfica n. 4, Recife.

---


**Pó de Mosquito**

**DESTRUIDOR**

nfallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolhos, formigas, e sem rival.

Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

*Absolutamente inoffensivo para a saude humana*

**1$000 a latinha**

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITARIOS GERAES: **SILVA BRAGA & C.**

Rua Marquez de Olinda n. 60

---

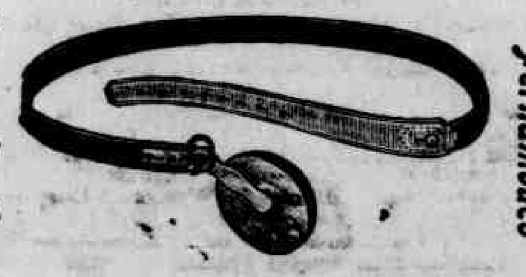
PHARMACIA BARTHOLOMEU

DE

**A. P. BRAGA GUIMARÃES**

PHARMACEUTICO

Casa exclusivamente para Receituario Medico Especialista em Sondas, Algalias, Fundas, Cintas abdominaes, Meias elasticas, e Thermometros



Praça da Independencia n. 9 — RECIFE — Pernambuco

**Esterilisações completas pelo apparelho de**

**SOREL**

**Fabricação completa de AMPOLAS**

---

**No Espirito Santo**

Major J. Bruzzi.

Attesto que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater uma «GONORRHEA», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy, usei o seu afamado producto PILULAS DE BRUZZI, conseguindo, com um só vidro, a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da mocidade.

Campos, 1 de maio de 1912.

*Antonio Dias Amorim.*

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16 —RECIFE**

---

**Dilatação do estomago**

**BEBER E COMER DEMASIDO**

Com muita gratidão affirmo que padeci durante annos do estomago e intestinos, sentindo horriveis dores no estomago e vomitos, depois de cada comida, sendo obrigado a fazer uso diario de calmantes e purgativos, não conseguindo curar-me com os remedios que tomei, até encontrar nas Pilulas Antidyspepticas de O Heinzelmann, a cura radical de minhas doenças.

Posso agora comer de tudo, sem ter a menor perturbação, graças unicamente ás abençoadas Pilulas Antidyspepticas de O. Heinzelmann.

JUVENAL RIBEIRO DOS SANTOS, Constructor.

Rio de Janeiro, 19 de Maio de 1912. (Firma reconhecida).

Convem lêr: As pessoas que soffrem de prisão de ventre, molleza, desanimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, nevralgias, enxaquecas, colicas, hemorrhoides, doenças graves de estomago, figado, rins, intestinos, escrofulas e cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flores brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann.

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann tem os vidros embrulhados em ROTULOS ENCARNADOS, sobre ROTULOS vai impressa a MARCA REGISTRADA com posta de TRES COBRAS ENTRELAÇADAS formando o monogramma—O. H.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias - Agentes geraes: SILVA GOMES & C. Rio de Janeiro.

Agentes em Pernambuco: F. Carneiro & Guimarães

---

**Xarope depurativo anti-syphilitico**

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do Dr. Dornellas

ESPECIALIDADE DA

**Pharmacia Martins**

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de DUZENTOS attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa FORMULA DO DR. DORNELLAS.

A unica verdadeira é preparada na

**Drogaria e pharmacia Martins**

que foi obtida das mãos do proprio autor, e acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

**CICERO DINIZ**

**N. 88—Rua Duque de Caxias—N. 88**


---

## Annuncios Maritimos

### Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O PAQUETE

**ITAPOAN**

Esperado até o dia 14 de abril sahirá depois de pequena demora para:

MACEIO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

**ITATINGA**

Este paquete recentemente construido para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 8 e sahirá impreterivelmente no dia 17, para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiros de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos rebocador para pôl-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

**J. I. GUEDES PEREIRA**

**23—Rua do Bom Jesus—23**

---

COMPANHIA

### Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

**Vapores a sahir para o norte**

O PAQUETE

**JAGUARIBE**

Esperado do sul até o dia 11 de abril, segue no dia seguinte para Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

**Vapores a sahir para o sul**

O PAQUETE

**ARACATY**

Esperado do norte até o dia 15 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para:

Rio e Santos.

O PAQUETE

**TIBAGY**

Presentemente no porto, seguirá depois da indispensavel demora para

Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

**PEREIRA CARNEIRO & C.**

6—Rua do Commercio—6, 1º andar

---

**Thos Jas & Harrison**

Vapor inglez

**ARTIST**

Presentemente no porto.

Vapor inglez

**MERCHANT**

Presentemente no porto.

Vapor inglez

**STUDANT**

Esperado de Liverpool no dia 26 do corrente.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

**Julius von Sohsten**

Rua Visconde de Itaparica n. 22

1º ANDAR

---

## Annuncios Funebres

**Baroneza de Limoeiro**

Trigesimo dia

O Barão de Limoeiro e familia convidam todos seus parentes e amigos para assistirem as missas por alma da saudosa Baroneza de Limoeiro, mandam, celebrar na Matriz de Santo Antonio e Collegio Salezano, ás 8 1|2 horas da manhã do dia 12 do corrente.

A todos confessão-se desde já agradecidos.

---

**Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz de Santo Antonio.**

Ex-escrivão Pedro Barbosa da Silva Netto

SEXAGESIMO DIA

✝ Esta Veneravel Irmandade de conformidade com o disposto em seu Compromisso fará celebrar em sua egreja, uma Missa e Memento em suffragio da alma do irmão ex escrivão Pedro Barbosa da Silva Netto, no proximo sabbado 12 do corrente, ás 8 horas, 60 dia de seu fallecimento.

Para assistirem aos referidos actos convido, de ordem do prestimoso Irmão Juiz, todos os nossos Carissimos irmãos, a exmª. Familia, parentes e amigos do finado, hypothecando aos que comparecerem os sinceros agradecimentos da Meza Regedora desta Veneravel Irmandade.

Consistorio, 9 de Abril de 1913.

*A. Martins d'Araujo.* Escrivão.

---

**Dr. Joaquim Antonio de Abreu Bastos**

SETIMO DIA

✝ Antonia de Abreu Bastos e seus filhos (ausentes), Thereza Carolina de Freitas e suas filhas, dr. José Bernardo de Freitas Bastos (ausente), Ademar de Freitas Bastos (ausente), Antonio Gildo de Freitas Bastos (ausente), Lurdes e Edith de Freitas Bastos, dr. Clovis Bevilaquo e familia (ausentes), dr. Victor Freitas e familia (ausentes), dr. Octavio de Freitas e mulher, capitão tenente Aquino de Freitas e mulher (ausentes) e dr. Theophilo Freitas (ausente) mãe, sogra, filhos irmãos, cunhados e sobrinhos do dr. Joaquim Antonio de Abreu Bastos convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que em intenção do prantedo morto, serão celebradas na Matriz da Bôa-Vista pelas 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, confessando-se agradecidos aos que comparecerem.

---


**Aguas** mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthriotismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz rua do Cabugá n. 16.


ALUGAM-SE o segundo e o terceiro andar na rua Barão da Victoria 44. A tratar na Casa Allemã do Recife. Julia & A. Doerdelein.,

COLLECÇ ES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*

CAIXEIRO. Precisa-se com pratica de Mercearia dando referencia de sua conducta, á tractar na rua das Florentinas n° 25

COMPOSITORES. — Precisa-se de dois compositores habilitados para trabalhar em obras de avulsos e corrida a tratar na *Typographia Moderna*, á rua Duque de Caxias n. 38, pagamento por obra ou salariado com bom ordenado.


**Depurativo** O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.


HERMOGENES CORDEIRO — Encarrega-se de qualquer questão no forum, inclusive seja: *Habeas-corpus* em processo etc.

Trata tambem de casamento civil e religioso tudo fazendo com a maior brevidade possivel, garantindo os seus tratos.

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 35, de 11 horas da manhã ás 4 da tarde, pavimento terreo.

Preços modicos.


Lenticulas-purgativas e estomachicas de cabacinho e resina de batata. Curam por milagre as doenças a que são applicaveis.

Effeitos certos e immediatos.

MATA-RATOS — (Rat-Cake)— Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utilissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.


O *Vegetariano* revista naturista, vende-se a 400 réis. Assignatura: 1 livros 3$500.

PRECISA-SE de um rapaz de boa caligraphia para fazer a escripta d'uma fabrica. Carta n'esta redacção a J. T.

PROFESSORA precisa-se de uma professora habilitada para ensinar em casa de familia n'um arrabalde da Capital as seguintes materias: Portuguez, Geographia e Arithmetica. A proponente deve apresentar documentos valiosos de conducta e habilitação.

A tratar com o dr. Caldas Filho, á rua 15 de Novembro n. 51 porta posterior, das 11 horas ao meio dia.


**Tintas**, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.


VENDE-SE a propriedade—Cachoeira da Onça—perto da cidade de Caruarú, tendo uma legua de testada sobre cinco quartos de fundo, possuindo serras muito ferteis, mattas e bons logradouros.

A' tratar em Olinda rua de S. Bento n.º 55.

VER PARA CRER—Vende-se o excellente engenho Cachoeira Bellamoente e corrente com capacidade de produzir annualmente 3 mil paes de assucar proximo, meia legua da estação do Brejo, e 2 leguas das estações de Ribeirão a Gumelleira, com as quaes se communica por bôas estradas de rodagem. Tem o engenho uma cachoeira com 20 e 1|2 metros de altura, prestando-se não só para motor do actual mechanismo como tambem para qualquer fabrica de tecidos, de papel ou de outra industria, possue excellente estima, casa de residencia confortavel com optimas accommodações, jardim e grande pomar, carro de passeio, bons parelhas de cavallos, muitas casas de telhas para trabalhadores empregados, e bons sitios para lavradores. Grande armazem para negocio, bôa casa para farinha, 2 grandes cercados de arame farpado, animaes de raça para criação e trabalho, 2 estribarias para burras e cavallos. Vende-se com a safra nova a entender-se com os srs. Lopes & Araujo. Recife, rua do Livramento 38 ou com o seu proprietario, no mesmo engenho.

---

# COMMERCIO

## Dia 10 de abril

### Generos nacionaes

*Aguardente*, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 800 a 850 réis a canada.

*Alcool*, para o agricultor, cota-se a canada de 1$600 a 1$700, conforme grão.

*Assucar.* (Vide a *Vida commercial.*)

*Algodão.* (Vide a *Vida commercial.*)

*Borracha*, cota-se este artigo conforme a qualidade a 1$800 a 2$000 e a de maniçoba de 3$600 a 3$800.

*Café*, cota-se de 11$500 a 11$800, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

*Caroços de algodão*, de 800 a 830 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

*Cêra de carnauba*, cota-se este artigo ao preço de 31$000 a 42$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

*Couros espichados*, a 1$100 o kilo.

*Couros salgados seccos*, de 1$100 pelos 15 kilos.

*Couros verdes*, a 700 réis, conforme a qualidade.

*Cacau*, cota-se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.

*Farinha de mandioca*, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, de 10$ a 10$500 conforme a procedencia, sem compradores.

*Feijão mulatinho*, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 18$000 e 20$000, genero barrado de 16$000 a 17$000 e o genero preto de 14$ a 15$000 pelo sacco de 60 kilos.

*Milho*, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 7$300 a 7$600 genero do Estado.

*Mel*, cota-se este artigo a 50$000 a pipa sem o casco.

*Mamona*, cota-se este artigo ao preço de 2$100 a 2$150 pelos 15 kilos, na estação.

*Pelles de cabra*, de 2$000 a 2$200, conforme a procedencia.

*Pelles de carneiro*, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$200.

*Sola*, cota-se este artigo ao preço de 6$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

### Titulos na praça

| | valor | cotação |
|---|---|---|
| Apolices federaes 5 °/. | 1:000$ | ao par |
| » do Estado 5 °/. | 1:000$ | 880$ |
| » do Estado 7 °/. | 1:010$ | ao par |
| **BANCOS** | | |
| Banco do Recife | 100$ | ao par |
| » de Credito Real | 140$ | [illegible] |
| Letra hypothecaria 6 °/. | 100$ | 91$ |
| Banco de C. Real letra hypothecaria 7 °/. | 100$ | 95$ |
| Banco Emissor | 100$ | 5$ |
| Banco das Classes | 100$ | 25$ |
| **ESTRADA DE FERRO** | | |
| Trilhos Urbanos de Olinda | 200$ | ao par |
| Companhia Ferro Carril | 100$ | ao par |
| **COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO** | | |
| serviços Maritimos | 100$ | 25$ |
| **COMPANHIAS DE TECIDOS** | | |
| Fabrica da Torre | 200$ | 215$ |
| » Paulista | 200$ | ao par |
| » de Estopa | 200$ | 95$ |
| » Camaragibe | 140$ | ao par |
| » Goyanna | 100$ | ao par |
| » Canhamo e Juta | 200$ | ao par |
| **COMPANHIAS DE SEGUROS** | | |
| Phenix | 300$ | 430$ |
| Amphitrite | 400$ | 680$ |
| Indemnizadora | 200$ | 380$ |
| Iris | 400$ | 500$ |
| Pernambucana | 100$ | 80$ |

### Exportação

DIA 9 DE ABRIL DE 1913

*Para o Exterior*

Para Liverpool, vapor *Merchante*, despacharam:

Sociedade Exportadora Pernambucana, 1.274 saccos com 106.500 kilos de caroços de algodão.

Nessen & C. 1080 saccos com 1.0850 kilos de caroços de algodão.

*Para o Interior*

Para o Rio de Janeiro no vapor *Olinda*, despacharam:

A. Flores, 200 saccos com 12.000 kilos de cocos.

Para o Rio de Janeiro no vapor *Goyaz*, despacharam:

Rossbac Brazil, 50 barris com 8.500 kilos de oleo de caroços de algodão.

Para Santos despacharam:

Nessen & C, 615 fardos com 38.055 kilos de algodão, 1.416 saccos com 84960 de assucar crystal.

Para o Pará, vapor *Brazil*, despacharam:

J. Cruz & C. 14 caixa com 800 kilos de ovos.

Para Maceió, vapor *Itapema*, despacharam:

F. Carneiro & Guimarães, 2 caixas com 12 kilos de medicamentos.

Para Pelotas despacharam:

Leão & C, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar de usina, 100 saccos com 6.000 kilos de assucar branco.

Para Victoria despacharam:

P. Menezes, 15 caixas com 900 kilos de doce.

Para Porto-Alegre, despacharam:

Amorim Campo & C, 50 caixas com 18.000 kilos de oleo de ricino.

P. Pinto & C, 225 saccos com 18 500 kilos de assucar de usina.

Para Santos despacharam:

A. L. dos Santos & C, 1 caixa com 229 kilos de vaquetas, 1 caixa e 1 fardo com 400 kilos de couro preparados, 4 rolos com 673 kilos de sola.

Santos da Figueira & C, 20 caixas com 1.400 kilos de doce.

F. Carneiro & Guimarães, 19 caixas com 114 kilos de vinhos medicinal, 14 caixas com 100 kilos de medicamentos.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

A. L. dos Santos & C. 2 fardos e 4 rollos com 1.024 kilos de raspas de sola e couro.

Santos da Figueira & C, 70 caixas com 5,040 kilos de doce.

A. R. dos Anjos, 4 caixas com 500 kilos de vaquetas.

M. Soares da Silva, 250 saccos com 15.000 kilos de cocos.

F. Carneiro & Guimarães, 12 caixas com 72 kilos de vinho medicinal, 17 caixas com 110 kilos de medicamentos.

Para Bahia despacharam:

C. Tavares & C, 40 ancoras com 1.600 kilos de vinho, 5 barris com 400 kilos de vinagre.

A. R. dos Anjos, 1 caixa com 120 kilos de vaquetas.

Dubeux & C, 11 caixas com 770 kilos de doce.

Amorim Campos & C, 260 caixas com 9.360 kilos de oleo de ricino.

Para Bahia, vapor *Tropeiro*, despacharam:

Nessen & C, 502 saccos com 30.120 kilos de assucar crystal.

Para Santos despacharam:

S. Meira & C, 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar branco, 20.000 saccos com 10.000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio Grande do Sul no vapor *Tropeiro*, despacharam:

Nessen & C, 200 saccos com 12.000 kilos de assucar crystal.

P. Ferreira & C, 56 pipas com 29 900 litros de cachaça.

Para Leixões despacharam:

S. Meira & C, 200 saccos com 12.000 kilos de assucar mascavado, 1.320 saccos com 79.200 kilos de assucar de usina.

Para Estancia no vapor *Ilhéos*, despacharam:

I. F. Cunha, 6 fardos com 250 kilos de saccos de papel.

Para Aracajú despacharam:

I. F. Cunha, 2 fardos com 100 kilos de saccos de papel.

A. Giroth, 1 caixa com 20 kilos de chocolate, 2 caixas com 60 kilos de confeitos.

F. Rodrigues & C. 14 caixas com 112 litros de cachaça, 7 caixas com 35 kilos de macarrão, 3 caixas com 120 kilos de cebolas, 1 caixa com 60 kilos de doce, 1 caixa com 60 kilos de massa de tomates.

Para Penedo despacharam:

A. Giroth & C. 1 caixa com 5 kilos de chocolate, 4 caixas com 170 kilos de confeitos.

D. Lopes da Cruz & C. 1 lata com 20 kilos de phosphoros, 5 caixas com 300 kilos de vinho.

Para o Ceará, vapor *Jaguaribe*, despacharam:

Amorim Fernandes & C, 10 saccos com 600 kilos de assucar crystal, 20 saccos com 1 200 kilos de assucar mascavado.

Para o Maranhão despacharam:

Leão & C, 250 saccos com 15.000 kilos de assucar demerara, 50 saccos com 3 000 kilos de assucar mascavado, 35|2 barricas com 3.150 kilos de assucar uzina, 70|2 barricas com 6.300 kilos de assucar branco.

Para o Pará despacharam:

Fernandes & C, 14 latas com 2,507 kilos de phosphoro.

Rossback Brazil, 30 caixas com 1.020 kilos de oleo de caroço de algodão, 60 saccos com 3.540 kilos de farello.

Leão & C, 20 saccos, 10|2 barricas com 2.000 kilos de assucar usina. 150 saccos, 70|2 barricas com 14.100 kilos de assucar branco.

Para Itacoatiara despacharam:

Durães Cardoso & C, 10|4 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

Leão & C, 40|2 barricas com 3.600 kilos de assucar branco.

Para Manáos despacharam:

Manoel de Souza, 2 caixas com 48 gaiolas de madeira.

Durães Cardoso & C, 15|2, 65|4 barricas com 5.250 kilos de assucar refinado

Leão & C, 120|2, 50|4, 10|8 barricas com 13.910 kilos de assucar uzina, 100|4, 70|8 barricas com 12.060 kilos de assucar branco.

Para Manáos no vapor *Jaguaribe*, despacharam:

I. F. Cunha, 2 fardos com 700 kilos de saccos de papel.

Para Aracaty no hyate *Bom Jesus*, despacharam:

Alves Lima & C, 25 saccos com 1.500 kilos de café.

Para Manaus no hyate *Barrozo*, despacharam:

Loureiro Barbosa & C. 1 sacco com 60 kilos de farinha de milho, 6 caixas com 30 kilos de velas.

Para Macau despacharam:

Gonçalves Pereira & C, 130|10 barris com 5.200 kilos de vinho, 12|10 barris com 400 kilos de vinagre, 2 caixas com 190 kilos de genebra, 5 caixas com 40 kilos de gazosa, 3 caixas com 36 kilos de vermouth.

Para Aracaty no hyate *Paluaro*, despacharam:

Gonçalves Pereira & C. 50|10 barris com 2.000 kilos de vinho, 20 caixas com 160 kilos de licor.

Para Natal no hyate *Jaguary*, despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 30 saccos com 1,500 kilos de assucar crystal, 5 caixas com 330 kilos de doce, 10|10 barris com 400 kilos de vinagre.

### Importação

Vapor nacional *Commandatuba*, entrado de Amarração e escala, em 9 e consignado a Amorim Fernandes.

*Carga de Amarração*

Arroz 150 saccos a Dubeux & C.

*Carga do Camocim*

Cera de carnauba 115 saccos á ordem.

Filmes 1 caixa a Leon Jacob.

Mercadoria 1 caixa a O. Oliveira & C, 1 a M. Souza & C.

*Carga de Aracaty*

Cera de carnauba 195 saccos á ordem.

Couros salgados 113 a ordem,

Caroços de algodão 630 saccos a [illegible] Brazil & C.

Miudezas 1 caixa a O. Oliveira & C.

[illegible]

### Rendimentos publicos

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 9... | 593:859$294 |
| Rendimento do dia 10, ouro | 21:424$610 |
| Idem papel | 45:995$120 |
| | 70:419$730 |
| | 664:279$024 |
| Em egual periodo de 1912 | [illegible] |
| [illegible] | 454:248$759 |

CAIXA ECONOMICA

| | |
|---|---|
| Dia 10 entrada de deposito | 19:380$006 |
| Sahidas | 10:993$000 |
| Saldo para a delegacia | 8:387$000 |
| A' pagar de liquidações e por conta | 17:562$772 |

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 9. | 210:176$620 |
| Consumo do dia 10 | 216$000 |
| Exportação | 12:240$880 |
| Estatistica | 754$670 |
| Diversos impostos | 12:980$150 |
| | 236:368$320 |
| Em egual periodo de 1912 | 330:386$940 |
| Differença para menos | 94:018$620 |

## AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

*Mez de abril*

*Taquary*, do norte hoje.
*Olinda*, do norte hoje a tarde.
*Brazil*, do sul a 11.
*Orita*, do sul a 13.
*Arianza*, do sul a 13.
*Cubatão*, do sul a 13.
*Liger*, do sul a 14.
*Mossoró*, do sul a 14.
*Garonna*, da Europa a 14.
*Itapoan*, do sul a 14.
*Ceará*, do norte a 14.
*Aracaty*, do norte a 15.
*Altair*, da Europa a 16.
*Mucury*, do sul a 16.
*Itatinga*, do sul a 17.
*Pyrineus*, do sul a 17.
*Harz*, da Europa a 17.
*Amazon*, do sul a 20.
*Student*, da Europa a 21.
*Avon*, da Europa a 24.
*Rio de Janeiro*, da Europa a 26.
*Italia*, do sul a 27.
*Araguaya*, do sul a 27.

VAPORES A SAHIR

*Mez de abril*

Rio e esc. *Olinda*, amanhã.
Manáos e esc. *Brazil*, hoje.
Manáos e esc. *Jaguaribe*, nestes dias
Florianopolis *Tibagy*, nestes dias.
Maceió e New-York *Ponteac*, 13.
Maranhão e esc. *Victoria*, amanhã.
Liverpool e esc. *Orita*, a 13.
Buenos-Ayres e esc. *Garonna*, a 14.
Rio e esc. *Ceara*, a 14.
Rio e esc. *Altair*, a 16.
Bordeaux e esc. *Liger*, a 16.
Pará e esc. *Mossoró*, a 16.
Porto-Alegre e esc. *Itatinga*, a 17.
Porto-Alegre e esc. *Cubatão*, a 18.
Manáos e esc. *Mucury*, a 18.
Liverpool e esc. *Artist*, a 18.
Santos e esc. *Aracaty*, a 18.
Porto Alegre e esc. *Pyrineus*, 19, ás 4 h.
Aracajú *Harz*, a 19.
Southampton e esc. *Amazon*, a 20.
Buenos-Ayres e esc. *Avon*, a 24.
Santos e esc. *Rio de Janeiro*, a 26.
Genova e esc. *Italia*, a 27.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 27.

### Ancoradouro interno

Lugre inglez *Attila*, carregando.
Lugre ing. *Maple Leaf*, descarregando.
Barca noruega *Lomba*, descarregando.
Barca noruega *Atlantique*, descarregando.
Palhabote nac. *Elizabeth*, polvora.
Vapor allemão *Eufemia*, carvão.
Vapor inglez *Ponteac*, descarregando.
Vapor inglez *Merchant*, descarregando.
Vapor inglez *Ethelhild*, varios generos.
Vapor inglez *Volnay*, varios generos.
Vapor nacional *Gurupy*, carregando.
Vapor nacional *Goyaz*, carregando.
Vapor nacional *Tropeiro*, carregando.
Vapor nacional *Artist*, descarregando.
Vapor nacional *Cubatão*, carregando.
Vapor nacional *Tibagy*, carregando.
Vapor nac. *Commandatuba*, carregando.

### Movimento do porto no dia 10 do corrente

ENTRADAS

Liverppol e escala, vapor inglez *Artist* de 2.300 toneladas, commandante D. A. Jones, equipagem 39, varios generos, a Julius von Sohsten.

St. Johns, 37 dias, lugre inglez *Clutha* de 243 toneladas, commandante A. Joyce, equipagem 7, bacalhau, a Seixas & Irmãos.

SAHIDA

Porto-Alegre e escala, vapor nacional *Itapema*, commandante W. Williams, varios generos.

FUNDEOU DO LAMARÃO

Southampton e escala, 13 dias, vapor inglez *Asturias* de 7.508 toneladas, commandante H. Collins, equipagem 315, varios generos, a Griffith Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Buenos-Ayres e escala, vapor inglez *Asturias*, commandante H. Collins, varios generos.

Passageiros sahidos para o sul no vapor nacional *Ilhéos*, no dia 9.

Maceió—Joaquim Porto Caminha, Joaquim Vianna e Jacques Levy.

Penedo—Antonio Santos e Alberto Edel.

Aracajú—Dr. Manoel Thomaz G. da Silva, João Pereira do Nascimento, Abraham Silverston, Adalberto Urbanoirch, J. Rozenzeig e Antonio Silva.

Bahia—José Pires de Magalhães, Primitiva Pires de Magalhães e Etelvino Flores de Magalhães.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Asturias*, no dia 10 do corrente.

Southampton—Wilhelm Kronche e senhora, Arthur Siddall, Eveline Siddall, Albert George Cooper, Bertha Murray Cooper, Mary Gatis, Thomas Nixon, William Findlay Sproul e Blanche Mary Sproul.

Cherburgo—José dos Santos Souza, Rocco d'Angelo, Vicenzo Colanero, Florante di Julio e Gabbai Israel e Vicenzo di Julio.

Lisbôa—Bernardino Ferreira da Costa, Julieta Almeida Costa, Maria Alce Costa, Zulmira Costa, José Nunes Gomes, Aurelio Pereira Alves, Amelia Costa, Josepha Campos Pereira, Antonio Pereira Valle, Francisco Valle, Manoel Dias, Luiz Augusto Pimentel, Manoel Ferreira da Costa, Francisco Pinto André, José Julio da Silva Cunha, Joaquim Domingos Sousa, Clemente Antonio Velhote, Manoel Jesus, Isaac Pereira, Francisco Rodrigues, Manoel Ferreira Souza, Manoel R. Oliveira, João Dias Oliveira e João Pires.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor e no mesmo dia.

Bahia—João L. dos Santos, A. B. Tigre e senhora, Esperidião Zlocowisck, P. King, Aristides Barbosa, dr. Gilberto Fraga Rocha, Abilio Pinto Coutinho, Guilherme Cirne de Azevedo, Ernesto Jacques da Silva, Clowis da Silveira Barros, Alonso P. de Souza, d. Ignez de Castro, Elesbão de Castro e Maria de Castro.

Rio de Janeiro—dr. Bruno Simões Magro, José Ribas, Alfredo de Souza L. Faro, Antonio Laclett, Eugène Gudin, Isidore Lumbosa, Mathias Hein, Leonile Hein, Francisco Carneiro da Cunha, M. A. Fernandes Sobrinho. Albert Groschke e sua senhora.

Buenos-Ayres—Elias Casas, sua senhora e 3 menores e Sady Levy.